O ECO®
Jornal da Ilha Grande

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ - Julho de 2007 - Ano VIII - Nº 98

Fotos Ereça



Festa de São Pedro



Tocha Olímpica



"Arraiá du Abraão"



Eduardo e Karla
Autores da festa

O ECO
Jornal da Ilha Grande

EXPEDIENTE

Diretor e Editor: Nelson Palma
Jornalista: Eduardo Souza
Chefe de Redação: Núbia Reis
Colaboradores:
Renato Buys - Professor - Abraão
Dalizânia Melo - Jornalista - Angra
Hilda Maria - Ambientalista - Índia
Daniella Haidar - Jornalista - São Paulo
Gerhard Sardo - Jornalista - Rio
Ega - Rio - Turismo
Neuseli - Professora - Abraão
Creuza Natalli - Ambientalista - Abraão
Ernesto Saikin - Jornalista - Argentina
Loly Basovnik - Jornalista - Argentina
Luiz Antônio - Abraão
Iordan Rosário - Abraão
Rafael Cruz - Rio
Amanda Hadama - Ambientalista - Matariz
Marina Carvalho - Ambientalista - São Paulo
Revisão: Núbia Reis - J. Pessoa
Diagramação: Idvan Menezes

Palma Editora LTDA
Endereço: Rua Amâncio F. de Souza nº 110
Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis, RJ.
E-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
On line: www.oecoilhagrande.com.br
Tel.: (24) 3361-5094 / Fax: 3361-5410

Impressão: Jornal do Commércio
Tiragem: 5 mil exemplares

As matérias escritas neste jornal, necessariamente não expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Índice

Editorial 2
Informações ao Turista 3
Guia turístico 4, 5
Questão Ambiental ..... 6 e 7
Turismo 8
Opinião ..... 9 e 10
Ação Social 11
Cape Diem 12
Tocha Olímpica 13
Fala Leitor 15
O Bugio 17
Festa Caipira ..... 18 a 21
Humor 23

Onde encontrar O ECO
Nas mesas de distribuição; na redação; no SEBRAE em Angra - distribuição para as praias.
Não esqueçam de deixar suas sugestões, críticas, opiniões e soluções.

EDITORIAL



O CALDEIRÃO DA POLÍTICA

Fizemos uma festa caipira muito bonita, agradou a todos e está se transformando em um produto turístico de boa qualidade. Todos trabalharam, muitos faturaram, muitos problemas contornados e aprendemos muito. Só não conseguimos aprender como trabalhar com o **caldeirão político.**

Sempre em uma abertura festiva, especialmente quando é popular, tem-se os "rasga sedas" naturais, que mesmo demagogos ou verdadeiros, "usa-se esse fim para justificar o meio" e, no ano que vem, terá mais um pouco se correr bem! É uma forma de plantar o futuro no presente politicamente, impossível de ser diferente, por mais avessos à política que sejamos. Mas Angra é diferente! É um "caldeirão do diabo" no aspecto político, onde não se sabe quem é quem! É um jogo com milhares de possibilidades, e daí como acertar? O executivo tem um discurso, o legislativo tem outro, os que correm por fora tem mais outro, todos querem estar dentro e não se "bicam entre si", enfim, quem vai abrir a festa? Um nó para o Eduardo Galante, Presidente do Convention, desatar sem prender ou perder os dados.

Finalmente não tem como, necessitamos da Prefeitura até para autorizar o uso do espaço público, portanto temos que abafar o caldeirão com panos quentes, ou molhados dependendo do tipo de combustível que aquece o caldeirão. Complicado não é?

Esse mal parece ser um mal que afeta o país inteiro, não é um "privilégio" de Angra. Vejam a questão do espaço aéreo, que imbróglio hem? O próprio país já é o caldeirão! Isso faz com que o cidadão acredite cada vez menos nos políticos que deterioram cada vez mais a democracia. A democracia, já a tornaram tão apodrecida, que a Venezuela está indo para uma ditadura por vontade democrática. Que paradoxo!!! Acho que nunca vimos isso no planeta. Espero não chegarmos a este absurdo!

Mas quem abriu a festa? Boa pergunta, não é??? Acredito que foi mais um espaço vazio. Mau político (isso deveria ser pleonasmo), um mal desnecessário que afeta a humanidade! Ufff!

MAS A FESTA FOI MUITO BOA, NÃO FOI?
No ano que vai ter mais! Até lá!

O ECO® TEM NOVO SITE
site: www.oecoilhagrande.com.br
e-mail: oecoilhagrande@uol.com.br
Leia O Eco, um jornal de opinião forte.
É comunitário, ecológico, cultural e turístico.
Você com certeza terá grandes conclusões para reforçar sua opinião.

Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia-a-dia portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é razão da nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando: "é de todos para todos e do jeito de cada um"!

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas temos o prazer de informá-lo, que já está integrando uma APA (Área de Proteção Ambiental) e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher aqui será um excelente spa. O guia apresentado na página seguinte, poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as ***estrelas do mar*** ou qualquer espécie marinha do local onde esteja, São animais frágeis e não devem vir à superficie. Faça sua foto submarina junto com eles mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatório. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!
Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno! Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA).
We do every possible effort to protect it, and we need to count with your help for it.
We know that the island is not exactly the way you'd want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend you not to accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out.
Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and shouldn't be brought to surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic altough effective community services such as a medical surgery, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that will leave good friends behind.

Thank you

Lieber Freund:
Willkommen auf Ilha Grande

Mit Freude heißen wir Dich willkommen und informieren Dich dabei, dass Ilha Grande ein Naturschutzgebiet (APA - Área de Proteção Ambiental) ist.

Wir setzten uns für dessen Schutz ein und zählen auf Deine Hilfe.

Wir wissen, dass sich nicht alles in dem Zustand befindet, in dem Du es gerne vorfinden würdest, aber gäbe es nicht eine Zusammenarbeit von Inselbewohnern und Touristen wäre es schlimmer.

Schütze die Umwelt! Nimm' nichts mit und lasse nichts zurück!

Seesterne und andere Meerestiere sind empfindliche Lebewesen, die nicht an die Wasseroberfläche gebracht werden sollten. Mach ein schönes Unterwasserfoto mit ihnen, aber belasse sie an ihren Ort.

Vila do Abraão ist ein einfacher und sogar etwas ländlicher Ort, der ein vielfältiges Angebot an Pousadas und Restaurants vorweist. Zum eigenen Komfort und zur eigenen Sicherheit empfehlen wir Dir. Dich nicht von preisgünstigen Angeboten blenden zu lassen. Wähle nach eigenen Geschmack und Vorstellung. Das billigste Angebot ist nicht immer das Beste. Erspare Dir gestresst von der Insel abzureisen. Mit einer richtigen Wahl kann die Insel Dir ein erholsamer Spa sein.

Die Informationen auf der folgenden Seite können eine kleine Orientierungshilfe sein.

Die Ortschaft ist ruhig. Sie beherbergt einen medizinischen Bereitschaftsposten, Polizei und Feuerwehr.

Nimm keine Drogen! Es ist gesetzlich verboten! Du setzt Deine Gesundheit und einen angenehmen Aufenthalt auf der Insel aufs Spiel!

Wir wünschen uns, dass Du die Insel glücklich und zufrieden verlässt, Sehnsucht und schöne Fotos mitnimmst und Freunde zurücklässt.

Eine gute Heimreise
DankeschönJ

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una **APA** (Area di Protezione Ambientale). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo **aiuto**. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone "pousadas" e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla **scelta.**
Sugeriamo, per il **conforto e sicurezza**, di non accettare l'incessante offerta di servizi a **basso prezzo**, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera' la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. **Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente.** Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) **le stelle marine** o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi **droghe.** La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto! *Grazie.*

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Aire de Protection du milieu Ambient), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offriront pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide turistique de la page suivant pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espéces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent venir à la surface. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il posséde un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en dehors de gâcher votre séjour. Profitez-en aussi pour oublier les cigarettes quelques jours ...ou pour toujours. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de trés bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis. *Merci*

GUIA TURÍSTICO Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

01 **Ancoradouro** Frente mar 08 aptos
Rua da Praia, 121 / Tel: 3361-5900
Inscr. Municipal: 018.270

03 **Manacá** Frente Mar 06 aptos
Rua da Praia, 333 / Tel: 3361-5404
Inscr. Municipal: 018.543

04 **Pousada Anambé**
Rua Amâncio F. de Souza, s/n
Tel: 3361-5642

05 **Tropicana** Frente Mar 15 aptos
Rua da Praia, s/n / Tel: 3361-5911
Inscr. Mun.: 16.609

06

07 **Mata Nativa** Centro 15 aptos
Rua das Flores, s/n / Tel.: 3361-5397
Inscr. Municipal: 018.424

08 **Pousada Alfa** - 16 aptos
Rua da Praia, 847, Centro
Tel 3361-5315 Insc. Mun.

09 **Pousada Cavalo Marinho** - Centro
Rua Amâncio F. de Souza nº 102
Tel 3361-5251 Insc Mun.

10 **Praia D'Azul** Centro 14 aptos
R. Amâncio F. De Souza, s/n Tel: 3361-5091
Inscr. Municipal: 17868

12 **Telhado Azul** Centro 11 aptos
Rua do Bicão, s/n / Tel.: 3361-5011
Inscr. Municipal: 019.491

13 **Guapuruvu** Montanha 05 aptos
Rua do Bicão, 299 / Tel: 3361-5081 3361-5616
Inscr. Municipal: 018.562

14 **Olhos D'agua** Montanha 04 aptos
Rua do Cemitério, 369 Tel: 3361- 5071
Incr. Municipal: 20.347

15 **Recanto dos Tiés** Montanha 04 aptos
Rua do Bicão, 36 / Tel: 3361-5253
Inscr. Municipal: 17.617

16 **Juliana** Centro - 22 aptos
Rua Getúlio Vargas, 167 / Tel.: 3361-5016
Inscr. Municipal: 001.384-9

17 **Oásis** Frente ao mar 05 aptos
Praia do Canto ,93 Tel.: 3361-5549
Inscr. Municipal: 17.492

18

19 **Sanhaço** Centro 10 aptos
Rua Santana, 120 Tel.: 3361-5102
Inscr. Municipal: 19.003

20 **Pedacinho de Céu** Centro 11 aptos
Trav. Buganville, 78 Tel.: 3361-5099
Inscr. Municipal: 14.920

RESTAURANTES, BARES E SIMILARES

61 **Frente Fria Sorveteria** Centro
Rua da Praia, s/n Tel: (24) 3361-5437
Inscr. Estadual:

62 **Sotéro - Café & Travel** - Centre
Rua Alice Kury, nº 101- Centro - 2º andar
Tel 3361.5908 Insc. Mun. 77 811346

63 **Bar e Restaurante Lua e Mar**
Rua da Praia s/nº (Praia do Canto)
Tel.: 3361.5113
Insc.Estadual: 84.086.108

63A **Amarelinho do Canto**
Rua da Praia, 100
Tel: (24) 3361-5625 - Inscr. Est.: 78.195.657

64 **Restaurante Marbella** - Centro
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-9563
Inscr. Estadual: 77.647.511

65 **Adega e Restaurante Corsário Negro - Centro**
Rua Profª. Alice kury, nº 90 Tel.: 3361-5321
Inscr. Estadual:

66 **Ilê Bem Brasil - Restaurante Típico - Centro**
Trav. Buganville s/n Tel.: 3361-5586
Insc. Mun.

67 **Bier Garten - Self Service**
Rua Getúlio Vargas 161 - Centro - Tel.: (24) 3361-5583
Insc. Mun.

SERVIÇOS

81 **AMC Marlin Camisetas e Souvenirs**
Rua da Praia, s/n Tel: 3361-5287
Inscr. Estadual: 84087815

82 **ILHA GRANDE DIVE OPERADORA MERGULHO**
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5512 / 5737
Inscriçao Municipal 119.590

83 **ELITE DIVE CENTER - RESORT DE MERGULHO**
Travessa Bungaville, Lojas 1 e 2A Tel 3361-5501 / 9991-9292
Inscriçao Municipal 14.795

84

TURISMO

91

92 **Phoenix Turismo**
Rua da Praia nº 703 Tel 3361-5822
Inscriçao Municipal 13756

93 **RESA-MUNDI ECO TOURS**
Rua do Cemitério, 127 - Casa Verde
Tel: (24) 3361-9674 - Insc.: Mun.: 21416

Artesanato, roupas, decoração e muito mais!!!

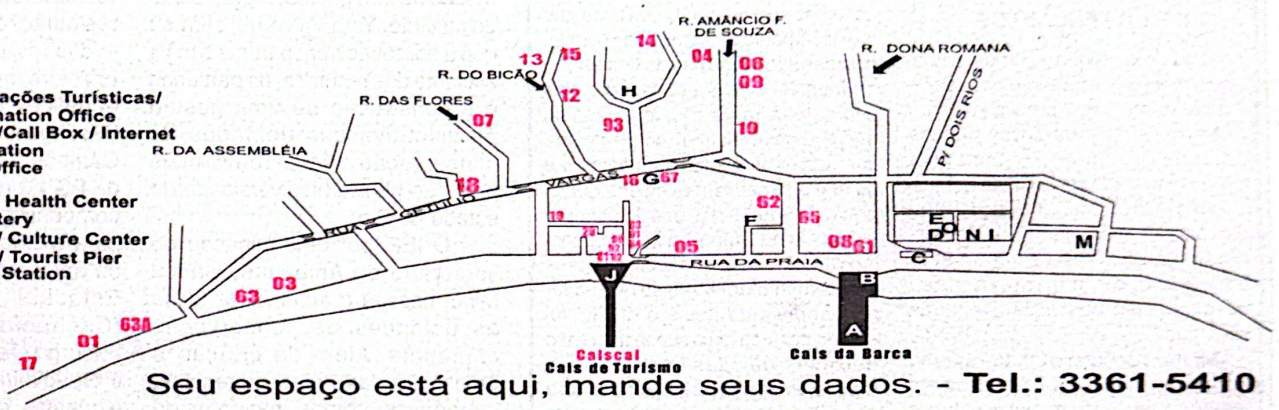


UTILIDADES / TELEFONES

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde / Health Center, 3361-5523
Bombeiros / Fire Station, Tel.3361-9557
DPO / Police Station – 3361-5068
IEF – 3361-5572
Polícia Florestal – (21) 3399-9159
Subprefeitura – 3361-9976
Escola M. Brigadeiro Nóbrega – 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica – 3361-5301
Correios / Post Office – 3361-5303
Ilha Grande Convention Bureau – 3361-5410

Associação dos Meios de Hospedagem – 3361-5508
Barcas S/A – (21) 4004-3113 – Mangaratiba (21) 3789-3195
TurisAngra – 3367-7866
Centro Inform. Turísticas Angra – 3367-7826
Rodoviária Angra –3365-0565 (V.Útil e Reunidas) 3365-0181(V.Costa Verde)
Term. Rodov. Tietê (SP) - (11) 6221-7199
Term. Rodov. Novo Rio (RJ) - (21) 3213-1800
Aeroporto Internacional RJ – (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional SP – (11) 6445-2945
Centro Inform. Turísticas Paraty (24) 3371-1222
Farmácia (24) 3361-9696

A - Cais/Pier
B - Centro de Informações Turísticas/ Tourist Information Office
C - Posto Telefônico/Call Box / Internet
D - D.P.O. / Police Station
E - Correios / Post Office
F - Igreja / Church
G - Posto de Saúde / Health Center
H - Cemitério / Cemitery
I - Casa de Cultura / Culture Center
J - Cais de Turismo / Tourist Pier
M - Bombeiros / Fire Station
N - IEF
O - Suprefeitura



Seu espaço está aqui, mande seus dados. - **Tel.: 3361-5410**



GOLFO 15 anos na área de turismo, pelas praias da Ilha Grande.
Um passeio inesquecível, venha nos conhecer!
Temos equipamento para megulho e lancha rápida.
Rua da Praia, em frente o cais de turismo.

O BARDJECO
O point da Ilha. Um lugar com a cara da Ilha, você vai gostar. Fotos que recordam um passado, um bate-papo com os nativos, um petisco, música ao som do mar.
Bem do nosso jeito.
É bem badjeco mesmo.Venha nos visitar.



GERHARD SARDO



ILHA DE ENCANTOS

Ainda sob o signo da da juventude eu conheci a Ilha Grandfe através de inúmeras matérias jornalísticas que relatavam suas prodigiosas belezas naturais e seus iminentes perigos motivados pela Colônia Penal Cândido Mendes. Um lugar que parecia ser abençoado por Deus e amaldiçoado pelos homens, uma ilha que alimentava meu imaginário em busca de aventuras sem igual.

Minha "descoberta" tornou-me obcecado, ansioso e estimulado em conhecer os vários recantos naturais daquela região que depois tornar-se-i-a minha grande paixão.Pesquisei sobre suas trilhas, praias, cachoeiras, lagoas, montanhas e meios de hospedagem. Fui aos órgãos ambientais e levantei todos os dados sobre as unidades de conservação existentes e suas implicações legais. Planejei minuciosamente cada momento para a minha chegada ao paraíso. Avaliei minhas condições físicas, psicológicas e mesmo o perfil de cada um daqueles que se propunham a "explorar" a ilha comigo e logo escolhi o local para nossa chegada triunfal: praia de Santo Antônio.

Foi na praia de Santo Antônio, com suas peculiaridades ecossistêmicas, que dei início a minha tão sonhada aventura. Lá finquei minha barraca recém comprada, e passei meus primeiros dias e noites onde descobri como a Ilha Grande realmente era especial. De um lado para os outro andei por todas as trilhas daquela sub-região, indo de norte a sul e leste para oeste até chegar ao interior das praias do Caxadaço, Lopes Mendes, Castelhanos, Aroeira, Mangues e Palmas. Foram meus primeiros passos naquela imensidão verde e azul que jamais esqueci. Momento mágicos que motivaram outras tantas incursões numa ilha cercada de mistérios.

Curiosamente na praia batizada com o nome de um santo casamenteiro foi onde desvendei pela primeira vez os segredos de uma mulher, que depois tornou-se minha primeira esposa. Uma mulher coberta de forças sobrenaturais positivas que me acompanhou em todas as minhas grandes aventuras na Ilha Grande.

Mas foi um pouco depois, em minha terceira visita à Ilha Grande, que estabeleci minha conexão astral com todos os espíritos da floresta e do mar que habitam a região...Foi na praia da Parnaióca que finalmente percebi meu vínculo além-vida com todo aquele conjunto de ecopaisagens que compunham a região. Ao andar pelas praias do Leste e do Sul fui atraído por uma força superior que não deixava dúvidas sobre minha missão em minha passagem por essa vida. Proteger o meio ambiente era o meu dever.

Desde então nunca mais deixei de estar na Ilha Grande, incentivar ações voltadas para a proteção o meio ambiente na região e estimular a intervenção dos órgãos ambientais no combate aos crimes ambientais. Por força do destino idealizei a fundação do Comitê de Defesa da Ilha Grande, hoje uma notável força de ativistas ecológicos da Vila do Abraão e de Angra dos Reis.

Sou grato por todos os momentos que vivenciei e as amizades que conquistei na Ilha Grande. Tenho consciência que fiz o que pude em favor dessa região. Como um apaixonado por esse lugar posso dizer que sacrificaria minha própria vida para garantir a efetiva proteção de seus testemunhos naturais.

A Ilha Grande é maior do que todos nós, é um patrimônio da humanidade que deve ser perpetuado para todo o sempre. Com a graça de Deus!

*Gerhard Sardo é jornalista e analista ambiental.
E-mail: gerhard@conectacom.net

IEF FAZ BALANÇO E ANUNCIA MAIS INVESTIMENTOS NAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

O fortalecimento e a ampliação das unidades de conservação estaduais é uma das principais conquistas da nova administração do Instituto Estadual de Florestas. Numa avaliação dos primeiros seis meses de sua gestão, a presidente do instituto, Yara Valverde, afirmou que a aplicação transparente e mais eficiente dos recursos, as parcerias e a construção de uma gestão participativa das unidades de conservação vão garantir mais proteção para a biodiversidade do estado do Rio.

- O IEF, por determinação do secretário do Ambiente, Carlos Minc, passou a administrar todas as unidades de conservação estaduais. Além da criação e ampliação das áreas protegidas, também queremos implantar de forma definitiva as unidades que atualmente existem somente no papel – afirmou Yara Valverde.

Já nos primeiros seis meses o governo estadual criou uma nova área protegida, a Área de Proteção Ambiental (APA) do Guandu, com 74 mil hectares, destinada a proteger a fonte de abastecimento de água de milhões de pessoas e a promover o desenvolvimento sustentável da região. A APA Guandu vai receber investimentos iniciais de R$ 1,5 milhão para implantação de parques fluviais, reflorestamento, recuperação de áreas degradadas, elaboração de plano de manejo e sistema de informações geográficas. Todo o trabalho será acompanhado pelo Conselho Gestor, que inclui os órgãos públicos e organizações não-governamentais que formam o Comitê da Bacia do Rio Guandu.

Em fevereiro, o Parque Estadual da Ilha Grande teve sua área ampliada em mais de 100%, passando de 5,5 mil hectares para 12 mil hectares. O objetivo é dotar a ilha de um parque modelo, com nova infra-estrutura para visitantes e critérios para um turismo sustentável. O trabalho inclui parceria com empresas privadas, como a Vale do Rio Doce, que formalizou parceria para a restauração de ecossistemas.

Outros projetos aprovados no primeiro semestre também vão beneficiar o Parque Estadual do Desengano (Santa Maria Madalena, Campos e São Fidelis) com cerca de R$ 1,2 milhões em recursos de compensação ambiental, voltados para melhoria de infra-estrutura e de apoio aos visitantes. O Parque Estadual dos Três Picos (Cachoeira de Macacu, Nova Friburgo, Teresópolis, Silva Jardim e Guapimirim) terá novos pórticos e guaritas, com investimento de R$ 790 mil, para melhorar o controle de acesso e a fiscalização contra crimes ambientais.

A presidente do IEF ressaltou que os investimentos não ocorrem de maneira fortuita. O planejamento estratégico e a gestão participativa estão direcionando as prioridades. No primeiro semestre foram quatro workshops e oficinas para funcionários e chefes de unidades de conservação, além de oficinas de diagnóstico participativo nas sedes de 10 unidades em todo o estado, reunindo as chefias e representantes de órgãos públicos e organizações não-governamentais.

Estas atividades de planejamento fazem parte do plano de ação do Projeto de Proteção à Mata Atlântica (PPMA), resultado de uma cooperação entre os governos alemão e brasileiro. Os investimentos para este ano vão totalizar R$ 9,6 milhões, voltados principalmente para as unidades de conservação estaduais, prevenção e combate a incêndios e controle e

desenvolvimento florestal. Uma das iniciativas já concretizadas é a aquisição de um Centro de Comando Florestal para o Corpo de Bombeiros, um microônibus de 14 lugares que vai reforçar o combate aos incêndios florestais.

O IEF passou a participar ativamente da composição dos mosaicos de unidades de conservação, que reúnem os governos federal, estadual e municipais para definir políticas comuns de conservação. A intenção é preservar os corredores de Mata Atlântica existentes no estado. A parceria com órgãos federais também resultou em convênio com o Ibama, que vai transferir para o IEF as atribuições referentes ao Serviço Florestal.

Assumindo o cargo no início do ano em instalações precárias, uma das metas imediatas da nova direção do IEF foi melhorar as condições de trabalho. Já em maio o IEF passou a funcionar em um novo local, no sétimo andar do Centro Administrativo do Estado (Banerjão). O local foi reformado com a mesma economia de recursos que caracteriza a administração do instituto desde janeiro. Os novos critérios de tramitação permitiram o destravamento de centenas de processos.

- Precisamos criar condições adequadas de trabalho para os desafios que vêm pela frente: licenciamento de grandes empreendimentos, como o Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro; criação de novas unidades de conservação em todo o estado, consolidando o corredor ecológico; e a implantação da gestão participativa em todas as unidades estaduais, com conselhos gestores e planos de manejo – afirmou a presidente do IEF.

Ascom/IEF
Ricardo Goothuzem

Projeto "AMIGOS DO ABRAÃO"
Dia: 31de Agosto (6ª Feira)
Palestras Pedagógicas
Não Perca!!!
Informação e conhecimento, o maior bem que alguém pode ter.
Inscrições até o dia 30 de Agosto
Local:Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega.
Dia:01 de Setembro (Sábado)
Eventos esportivos
(adulto,Juvenil e Infantil)
Faça sua Inscrição na Subprefeitura
Prestação de Serviços
(Corte de cabelo, manicure, limpeza de pele e outros)
E muito mais PRA VOCÊ!!!
Prefeitura de Angra, cada vez mais perto de você!

PRESIDENTE DO IEF QUER INTERCÂMBIO COM ALEMANHA E ITÁLIA

Os avanços do atual governo estadual na área de meio ambiente poderão ser decisivos para a elevação dos recursos internacionais destinados à preservação da Mata Atlântica no estado. A afirmação é da presidente do Instituto Estadual de Florestas (IEF), Yara Valverde, que esteve na Europa para contatos com dirigentes de órgãos governamentais e entidades não-governamentais da Alemanha e Itália.

Na Alemanha, a presidente do IEF encontrou-se com dirigentes do Kreditanstalt für Wiederaufbau (KfW), um banco governamental de desenvolvimento. Em agosto haverá uma rodada de negociações entre representantes dos governos alemão e brasileiro para o repasse de novos recursos da cooperação Brasil-Alemanha.

Os dirigentes do banco, que também virão ao Brasil, foram convidados por Yara Valverde a visitar o Estado do Rio para conhecer o andamento das ações relacionadas ao meio ambiente, em especial do Projeto de Proteção da Mata Atlântica (PPMA), que tem financiamento do banco alemão. De acordo com a presidente do IEF, esta será uma boa oportunidade para garantir repasses adicionais de recursos para o PPMA/RJ, que termina em 2009.

- Mais do que recursos financeiros, no entanto, o que nos interessa é a experiência alemã na implantação de parques fluviais em regiões densamente povoadas e com vocação industrial, que pode ser valiosa na implantação da Área de Proteção Ambiental do Guandu e nas regiões dos rios Piabanha, Estrela e Macaé – explicou Yara Valverde.

Durante a viagem a presidente do IEF conheceu o trabalho do comitê intermunicipal que reuniu 12 cidades, confederações e associações comerciais e de moradores para a recuperação da bacia hidrográfica do rio Emscher, no estado de Nordhein-Westfalen. Com 865 quilômetros quadrados e 85 quilômetros de extensão, a área começou a ser recuperada em 1992, a partir de um planejamento que incluiu a participação da comunidade.

Durante a visita à Itália a presidente do IEF teve reuniões com o vice-ministro do Ambiente, o senador Bruno Dettori; e com o presidente da Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados (e também dirigente da maior ONG italiana, a Legambiente), deputado Ermete Realacci; e com o presidente da Federação dos Parques Italianos e diretor do Parque Nacional do Abruzzi (o mais antigo parque italiano), Giuseppe Rossi. Em pauta, uma futura cooperação com regiões italianas - que correspondem aos estados brasileiros –, a Universidade Estatal Cá Foscari, de Veneza, e o governo do estado do Rio.

A experiência italiana no serviço de Guarda-Parques, no qual foi pioneira na Europa, e na gestão sustentável e participativa de unidades de conservação é um dos principais pontos de interesse para a cooperação. De acordo com a presidente do IEF, os parques italianos têm valiosas lições a oferecer no que se refere ao envolvimento da população, um princípio que também vem sendo aplicado nas unidades de conservação estaduais, e na participação de organizações não-governamentais na gestão.

Ascom/IEF
Ricardo Goothuzem

Eleição na AMHIG

Quatorze de julho foi a eleição da ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE-AMHIG. Nelson Palma deixa o cargo de Presidente da AMHIG e passa para Frederico Britto, da Pousada Caiçara. O ato foi com muita harmonia, com chapa única, dentro do espírito que se quer para o turismo. Contou com a presença do Convention Bureau, na pessoa do seu presidente Eduardo Galante. As idéias de parceria, entre o Convention e a AMHIG, foram fortificadas e acredita-se muito nesta parceria para desenvolvimento do trade turístico.

CHAPA PARA A ELEIÇÃO DA AMHIG
JULHO 2007 – JULHO 2008

Presidente - FREDERICO BRITTO – Pousada Caiçara;
Vice-Presidente – ANA RITA – Pousada Sanhaço

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Frederico Nóbrega - Pousada Olhos D´Água;
Marcelo Crokidakis – Pousada Riacho dos Cambucás;
Gerard Masse – Pousada Tropicana.

Suplentes: Cezar Augusto dos Santos – Pousada Recreio da Praia;
Gerard Cheret – Pousada Manacá.

O Jornal O Eco esteve presente e compartilhou desse importante momento, acreditando num porvir cada vez melhor para a harmonia e o desenvolvimento do turismo e a proteção ambiental em nossa Ilha. Parabéns a nova gestão e os desejos de que frutifique cada vez mais. O Frederico Britto é uma pessoa jovem, dinâmica e de grande esforço para conseguir os objetivos que pretende, portanto é o perfil que se quer para a AMHIG, especialmente nesse momento crítico que o turismo está passando, demonstrado pelos embates e na "guerra fria" dentro e fora do Pacotão Carpe Diem. A visão acadêmica, que não gosta do ecoturismo, mostra-se abertamente não acreditar nele como sustentável na Ilha Grande e o considera altamente predatório. Por isso acreditamos no Frederico Britto que é capaz de decisões fortes e ao mesmo tempo tem espírito mediador.

Nesse embate nocivo que está sendo criado dentro e nos bastidores do Pacotão Carpe Diem, tira-se algumas coisas positivas: as caras começam a ser mostradas, já se sabe quem é quem, o trade turístico, acabou seus poucos ranços internos e passa a unir forças como conjunto contra esta idéia desvairada de que o ecoturismo só degrada e não é necessário para sustentável da Ilha grande.

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO TOMA POSSE E QUER AUMENTAR O FATURAMENTO DO SETOR

Um dos principais objetivos do Conselho Municipal de Turismo, que tomou posse na noite desta quarta-feira, dia 11, na sede da TurisAngra é aumentar em 20% o faturamento do turismo na cidade, que foi de R$ 243 milhões em 2006. Eles ficarão a frente da entidade no biênio 2007/2008.

Na posse os Conselheiros anunciaram os hotéis e pousadas que irão praticar tarifas especiais em agosto quando acontece na cidade o Angra Motor Turismo (Encontro Nacional de Motociclistas). Além de tarifas especiais para implementar o setor, o presidente da Turisangra e do Conselho, Manoel Francisco de Oliveira, lembrou que a rede hoteleira local vai abrir mais 380 quartos de padrão quatro estrelas este ano, abrindo mais 560 postos de trabalho. Ele disse que apesar de ser consultivo, mas o Conselho tem o poder de sugerir e implantar medidas que sustentem o crescimento do turismo com qualidade.

- trabalhando juntos, unidos vamos alavancar ainda mais o turismo em Angra dos Reis, - sentenciou Manoel Francisco.

O Conselho tem 25 membros entre titulares e suplentes do governo municipal e de entidades do setor de turismo, como os Hotéis e Pousadas do Continente; de Hotéis, Pousadas, Bares e Restaurantes da Ilha Grande e do Transporte Turístico que se reúne em toda segunda quarta-feira do mês, às 18h, na sede da TurisAngra. A reunião é aberta não só aos membros, mas a todos os interessados.

Formação do Conselho Municipal de Turismo

Presidente do Conselho: Manoel Francisco de Oliveira - Presidente da TurisAngra
Representantes do Gabinete do Prefeito:
Titular: Carlos Alberto de Andrade Gonçalves
Suplente: Romário Ramiro
Representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano:
Titular: Luiz Moura Bezerra de Mello
Suplente: Cleide Marques Reis
1º Representante da Fundação de Turismo de Angra dos Reis:
Titular: Cristiane Brasil da Penha
Suplente: Otto Fiúza Nogueira
2º Representante da Fundação de Turismo de Angra dos Reis:
Titular: Amanda Salazar da Silva
Suplente: Luciana de Souza Braz
1º Representante dos Hotéis e Pousadas do Continente:
Titular: Jesus Ribeiro Júnior
Suplente: Maria Jardim Borges
2º Representante dos Hotéis e Pousadas do Continente:
Titular: Roberto Jorge Chacur
Suplente: Maria Stela Jordão Elias
Representantes dos Bares e Restaurantes do Continente:
Titular: Ádamo Ricardo do Nascimento Costa
Suplente: Jurandir Rosa
Representantes dos Hotéis, Pousadas, Bares e Restaurantes da Ilha Grande:
Titular: Nelson Palma
Suplente: Frederico Britto
Representantes do Comércio no Continente:
Titular: Márcio Mendes Netto
Suplente: Marcelo de Oliveira
Representantes da Associação de Barqueiros do Continente:
Titular: Sérgio Ricardo Pinto Barra
Suplente: Giselle Pereira dos Santos Guedes
Representantes da Associação de Artesãos de Angra dos Reis:
Titular: Rita de Cássia Torres do Amaral Rodrigues
Suplente: Sirléa Aparecida Alencar Furtado
Representantes do Transporte Turístico:
Titular: Ronaldo de Almeida Reis
Suplente: Ester Marta da Silva Rosa
CONSELHEIROS EM CARÁTER ESPECIAL
-Eduardo Galante – Presidente do Ilha Grande Convention & Visitors Bureau;
-Roberto Bonfim – Do Portogalo, por trabalhos prestados ao turismo de Angra.

A6 País
DOMINGO, 1º DE JULHO DE 2007
JORNAL DO BRASIL

Sete Dias



Augusto Nunes
augusto@jb.com.br

A Era da Mediocridade

SÃO PAULO/ETE



ARQUIVO



Lula gosta de comparar-se a JK, que certamente não gostaria de ser comparado a Lula

O presidente Juscelino Kubitschek é o que o brasileiro deveria ser. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva é o que o brasileiro é. Incapaz de folhear uma biografia, sem paciência para estudar a História do Brasil, Lula não sabe exatamente quem foi o antecessor. Mas gosta de comparar-se a JK. Depois de apresentá-lo como exemplo a seguir, não demorou a descobrir-se superior ao modelo. JK morreu antes que o atual chefe de governo tivesse nascido politicamente. Caso o conhecesse, não gostaria de ser comparado a Lula.

Ambos nascidos em famílias pobres, ultrapassaram sem medo as fronteiras impostas ao imenso gueto dos humildes e alcançaram o coração do poder. Esse traço comum abre a diminuta lista de semelhanças, completada pela simpatia pessoal, pelo riso fácil e pelo apreço por viagens aéreas. Bem mais extensa é a relação das diferenças, todas profundas, algumas abissais. O pernambucano de Garanhuns é um bom político. Pensa nas próximas eleições. O mineiro de Diamantina foi um genuíno estadista. Pensava nas próximas gerações.

Lula ama ser presidente, mas viveria em êxtase se pudesse ser dispensado de administrar o país. Bom de conversa e ruim de serviço, detesta reuniões de trabalho ou audiências com ministros das áreas técnicas. E escapa sempre que pode do tedioso expediente no Palácio do Planalto.

JK amava exercer a Presidência – e administrava o país com volúpia e paixão. A chama dos visionários lhe incendiava o olhar quando contemplava canteiros de obras que Lula só visita para discursar de improviso. Lula só trata com prazer de política. JK tratava também de política com prazer.

O país primitivo dos anos 50 pareceu moderno já no dia da posse de JK. Cinco anos depois, ficara mesmo. O otimista incontrolável inventou Brasília, rasgou estradas onde nem trilhas havia, implantou a indústria automobilística, antecipou o futuro. Com JK, o Brasil viveu a Era da Esperança.

O país moderno deste começo de milênio pareceu primitivo no momento em que Lula ganhou a eleição. Quatro anos e meio depois, ficou mesmo. As grandezas prometidas em 2002 seguem estacionadas no PAC. As estradas federais estão em frangalhos. O apagão aéreo vai completando nove meses. A roubalheira federal atingiu dimensões amazônicas. Mas Lula está bem no retrato, informa a mais recente pesquisa de opinião.

Está bem porque a economia tem sido poupada de sacolejos planetários freqüentes em governos anteriores. Está bem por ter inventado o Bolsa Família, que promoveu milhões de miseráveis a dependentes da esmola federal. E está bem sobretudo porque o advento da Era da Mediocridade tornou o país mais jeca, mais brega, menos exigente.

Nos anos 50, o governo e a oposição eram conduzidos pelos melhores e mais brilhantes. O povo que sabia sonhar sabia também escolher. Merecia um presidente como JK. No Brasil de Lula, mandam os medíocres. O grande rebanho dos conformados tem o pastor que merece.

Colaboração: Cezar e Renato Buys

Diário da Ilha
SEU DIÁRIO DE BORDO DA ILHA GRANDE
www.diariodailha.com



Adital - Notícias

BRASIL - INDIGNADOS E ENVERGONHADOS

Leonardo Boff *

Quem acompanhou nas últimas semanas a política no Senado a propósito do caso de seu presidente, Renan Calheiros, seguido do Senador Roriz e o fato da impunidade de um jornalista, réu confesso, que matou sua namorada pelas costas e premeditadamente e depois de sete anos, apesar de condenado, estar ainda em liberdade desfrutando seu status de poderoso e rico, só pode se encher de iracúndia sagrada e sentir-se envergonhado. Isso não pode ser.

O caso do jornalista revela a venalidade de muitos juizes. Eles são fortes quando trata dos fracos. Diante dos poderosos são covardes. Mas o quadro mais sombrio é assistir pela TV as discussões no Conselho de Ética do Senado que deve julgar a imputada falta de decoro parlamentar de seu presidente. Este presumivelmente sustentava a jornalista com quem tivera um filho, mediante aportes de uma grande empreiteira. Para negar tal acusação, o Senador armou um arsenal de provas que visavam mostrar sua capacidade financeira. Porém quando analisadas pela Polícia Federal e desmascaradas pela imprensa investigativa se mostraram uma inconfessável farsa.

No Conselho de Ética do Senado predominava a disposição quase geral de engavetamento do processo por um instinto corporativo. É sabido que há senadores em situação semelhante àquela de Renan Calheiros, temerosos de que seus desvios viessem a público e então optam pela absolvição. Outros se mostraram lenientes por considerarem que tais coisas pertencem à cultura machista brasileira que condena as mulheres amantes ao anonimato e à invisibilidade social além de expô-las a situações vexatórias diante de suas famílias e na sociedade em geral. Aliás, quem das mulheres senadoras, abordou a condição da esposa do presidente do Senado e da jornalista, condenada a ser sua amante escondida e mãe invisível do bebê? Por que a consciência dos direitos da mulher ainda não foi incorporada em sua mente política, se de resto fazem um tão belo papel?

Poucos senadores se pautaram por postura ética de investigar os fatos, acolher o peso do contraditório e garantir a lisura do processo. Mas em quase todos a ética foi sacrificada ao jogo político. Até que a máscara caiu de vez: transformou-se a questão ética em questão política. Isto significa: os fatos já não contam. O que conta são as versões. As mentiras já não são mais mentiras, são ilações, os crimes constatados já não são mais crimes, mas acusações movidas por interesses escusos. Quando se instaura a questão política significa que tudo vale, pois, no tipo de nossa "democrazia debole" os direitos e a justiça não são instâncias referenciais que devem ser sempre garantidas, mas são mera decoração. Se medirmos nossa democracia por estes valores ela é simplesmente uma farsa e uma mentira oficialmente instalada.

Se na questão política há o ânimo de condenar, o acusado mesmo inocente, será condenado. Se há ânimo de absolver, o acusado mesmo corrupto, será absolvido. Será diferente nos processos contra Renan Calheiros e Roriz?

Sugestiva é a hipótese apresentada pelo cientista político da UERJ, Luiz Gonzaga de Souza Lima, segundo a qual para se entender o Brasil há que se partir não da categoria Estado e nação, mas de empresa. O Brasil, na verdade, é a maior empresa do capitalismo mundial e desde o início, a mais bem sucedida, empresa para beneficiar os ricos daqui e os de lá de fora. A continuar a encenação feita no Senado, o Brasil nunca vai dar acerto como nação. Daí nossa indignação e sentimento de vergonha.

Teólogo.
Membro da Comissão da Carta da Terra

Subprefeitura - BOLETIM

ITEM NR. 01

Dados da reunião de Implantação do serviço de Ação Social no Abraão no dia 06/07/07:

Participantes:
Célia Cristina Amorim Silva Jordão – Secretária de Ação Social
Maria Celina de Figueiredo – Assessora de Gabinete

Segmentos representados na reunião:

- SUBPREFEITURA DA I.G.
- CORPO DE BOMBEIRO
- POLICIA MILITAR
- BRIGADA MIRIM
- ESCOLA BRIGADEIRO NÓBREGA
- JORNAL O ECO
- I. E. F.
- POSTO DE SAÚDE
- ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA I.G.
- POLÍCIA FLORESTAL
- Sr. CONSTANTINO COKOTÓS
- ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGENS
- APAIG
- UERJ
- E MORADORES DA VILA

Onde ficou inaugurado o plantão do serviço de Ação Social que será realizado quinzenalmente (aos sábados) no horário de 10:00h às 16:00h com os seguintes serviços a serem prestados:

Programa Leite social: Assistência Jurídica: Cesta Básica: Psicológico, Encaminhamentos: Habitacional: Denuncia de Maus Tratos, Conselho Tutelar, etc.

ITEM NR.02

CURSO DE ARTESANATO DE PAPEL MARCHE (Máscaras, bonecos e outros)

Será realizado juntamente com os serviços de Ação Social (aos sábados mesmo horário)

Tendo o seu início no dia 04/08/ (próximo plantão da Ação social)

Participantes: todos na faixa de idade à partir de 10 anos

Vagas limitadas (20 vagas) sendo 10 participantes

Horário do Curso: Idade de 10 a 15 anos de 10:00h às 12:00h

Idade de 16 anos em diante das 13:30h às 15:30h

Local: Tenda em frente à Subprefeitura

Obs: Todo material a ser usado no curso será gratuito (sem despesas).

INSCRIÇÕES NA SUBPREFEITURA COM O Sr. MAURICIO DIAS DE ARAÚJO- ASSESSOR DE ASSUNTOS SOCIAIS DA I.G. – DAS 10:00H ÀS 17:00H.

ITEM NR. 03

A SUBPREFEITURA INFORMA AOS SENHORES MORADORES DAVILA DO ABRAÃO QUE CONTINUA A ENTREGA DAS CARTEIRAS PARA USO NAS BARCAS – PROCURAR O SR. PAULO DINIZ

ITEM NR.04

RELATÓRIO PLANTÃO SOCIAL DO DIA 21 DE JULHO DE 2007.

Foi realizado na sub-prefeitura da Vila do Abraão, o Plantão Social, com a presença dos seguintes profissionais: Cenira dos Santos Pereira (Assistente Social), Tatiana de Oliveira (Psicóloga) , Roberta Kelly Lourenço (Advogada) e Valtair do Nascimento (Conselheiro Tutelar) bem como a presença de Celina Figueiredo (Assessora de Gabinete) e Luciana Netzker (Psicóloga).

Foram atendidos cerca de vinte e seis pessoas, dados os seguintes procedimentos: Programa Leite social: 05 (cinco); Assistência Jurídica: 05 (cinco); Cesta Básica: 15 (quinze); Psicológico 02 (um); Encaminhamentos: 09 (nove); Habitacional: 01 (um); Denúncia de Maus Tratos: 01 (um); BPC: 01 (um). Totalizando cerca de 38 atendimentos. O Plantão Social iniciou ás 9:30 hora e teve seu término às 16:40 hora.

AÇÃO SOCIAL NA ILHA

Reunião de 6-07-07 a Secretária de Ação Social, Sra. Célia Cristina Jordão, conduziu a reunião na Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, que constou de praticamente todos os segmentos da sociedade da Vila do Abraão e com substancial presença dos moradores. A Sra, Célia Jordão falou da importância da Ação Social, dos resultados, de como se desenvolve, da participação e benefícios. Logo após deu espaço aos diversos pronunciamentos. Paulo Diniz da Associação de moradores fez entrega de carteiras de morador e falou da união com a prefeitura como substancial importância na sua gestão. Eduardo Galante, do Convention Bureau, falou da necessidade de apoio com uma lancha para a PM e por fim encerrou a reunião a Sra. Maria Celina, Assessora de Gabinete que fez o elo político do evento.





Bebeto subprefeito, Célia Jordão, secretária Daniele, diretora



Edson, da APAIG



Célia Jordão entrega a primeira carteira



BRIGADA MIRIM ECOLÓGICA

Relatório da reunião de 19 de julho de 2007

Foi realizada na sede do IEF reunião na qual os representantes da Brigada Mirim apresentaram seu novo projeto em parceria com a TransPetro, Fundação João Pelúcio Ferreira e o IED-BIG.

O projeto possui duas partes bem distintas. A primeira delas consiste em ensinar aos brigadistas técnicas da marinocultura, desde os primeiros passos até a etapa final que é a comercialização, não só dos mariscos, mas também dos equipamentos necessários para a marinocultura, como as lanternas, que os brigadistas também aprendem a fazer. Segundo o Rodrigo, o diretor da brigada Mirim, o IED-BIG compra cada uma das lanternas por R$ 50,00, uma excelente fonte de renda para quem não quiser ou puder implementar uma fazenda marinha.

A primeira fazenda marinha já foi implementada e está funcionando próxima a Praia do Abraãozinho com bastante sucesso, o tipo de marisco cultivado é o coquille Saint Jacques ou vieiras.

Foi sugerido pelo presidente da AMHIG, Frederico Britto, que mais uma vertente desse projeto fosse explorada através da visitação guiada na qual os turistas pudessem receber dos próprios brigadistas, no local, informações sobre a marinocultura e sua importância, uma vez que os mariscos encontram-se quase em extinção na baía da Ilha Grande sendo seu cultivo uma atividade delicada que exige muita dedicação.

Os brigadistas desenvolverão, inclusive, técnicas culinárias para o próprio preparo dos mariscos e os pratos nos quais eles podem ser comercializados.

Uma outra parte do projeto inclui a pesquisa detalhada da Vila do Abraão, os brigadistas farão um censo, tão amplo quanto o do IBGE, talvez até mais preciso do que este já que será feito por jovens da própria comunidade que a conhecem e não enfrentam a desconfiança dos moradores.

Cada casa da Vila do Abraão será visitada por um brigadista que fará um questionário com cerca de cinqüenta perguntas onde serão analisados os aspectos econômicos e sociais de cada família. Esse questionário é totalmente sigiloso e servirá para se determinar a situação atual da Vila do Abraão, com seus problemas e soluções. A análise dos dados obtidos será determinante para se saber que futuro aguarda os brigadistas e como eles podem atuar para modificar os rumos do Abraão e seus próprios passos no futuro.

O questionário será o ponto de partida para a análise e percepção do que os jovens querem para si e qual é a melhor forma e caminho para se chegar a esses objetivos.

O presidente da AMHIG, Frederico Britto, falou sobre a importância desse trabalho, sobre como a divulgação dos resultados dessa pesquisa nos ajudará a conhecermos melhor nossa própria comunidade e servirá, por certo, como subsídio para futuras reivindicações, já que tendo sido feita com a orientação da Fundação Paulo Pelúcio e da TransPetro conta com total credibilidade.

O presidente da AMHIG se colocou a disposição da Brigada Mirim, reforçou a necessidade da cooperação entre as entidades e parabenizou a iniciativa.



PACOTÃO CARPE DIEM

MEUS RECADOS

N. Palma



- Se alguém ainda desconhece o porquê de "Pacotão Carpe Diem" é só procurar nos dois últimos Ecos, que encontrará detalhada explicação.

- Por mais que a análise do jornal desagrade aos interesses de alguns é bom que saibam que ela é feita ouvindo a opinião pública, portanto é melhor tê-la como subsidio que ser contestada.

O mês de julho não foi dos melhores, mas andou-se um pouco.

Plano Diretor - Prefeitura

Além de visita à costa norte da Ilha, houve uma reunião no CEA, do Núcleo Gestor do plano, no dia 12 de julho, que constava em pauta entre outras, importante discussão sobre zoneamento do plano.

Na verdade a reunião foi atropelada pelos que "caem de pára-quedas", com propostas novas que geram infinitas discussões e distorções suficientes, para "sair de um lugar e ir a lugar nenhum". Entende-se que nas reuniões dos diversos grupos de trabalho se abertas a todos nos moldes como vem sendo feito, o trabalho do grupo não tem como frutificar, pois se instalará uma babel pelos desinformados. Se foi escolhido um grupo é porque se acredita que esse grupo é capaz de desenvolver o trabalho a contento.

Além dos que se intrometem sem saber o que já foi feito, é visível, até aos olhos dos cegos, que existe um grupo bastante forte, dentro de todo o Carpe Diem, que não quer turismo na Ilha e se o IEF e Prefeitura continuarem a ficar em cima do muro fazendo de conta que não enxergam, haverá um racha dentro dos diversos grupos de trabalho que poderá colocar por terra tudo o que foi feito até agora. O teatrinho pacífico das reuniões é só por uma questão ética, **pura fachada**, por dentro está tudo em "brasa" e vai explodir. O grupo pró-turismo na Ilha Grande é extremamente forte e conta com a comunidade, pois ela vive disso, enquanto esta oposição ao turismo, que só atrapalhou até hoje, não contará com ninguém por aqui. Temos que evitar esse confronto que está à beirinha de acontecer e que será ruim para todos. Quem vai tirar proveito do racha, vai ser aquilo que nunca se quis, os grande investimentos. É possível até que alguns do Poder Público tenham interesse nesse racha, pois no fundo podem ser favoráveis por se sentirem atraídos pelos grandes investimentos, mas não podem dizer publicamente. "Tem jogo estranho dentro disso tudo"!

Já na parte da tarde conseguiu-se andar com a pauta, com razoável resultado, mas no contexto todo foi desgastante.

Reunião do GT – (Estado).

Dia dezenove o GT reuniu-se na sede do IEF na Ilha Grande que na verdade não foi o GT, foi uma reunião aberta a todos, onde todos fizeram valer sua opinião. A propósito foi uma reunião para mostrar o que pretende o IEF com os novos rumos do Parque, além da implantação e funcionamento do Conselho Consultivo do Parque. O resultado foi positivo, todas as pessoas consultadas gostaram e, acreditam que nesse rumo o Parque poderá frutificar. Todos entendem que **o Parque tem que gerar retorno para o seu entorno.** O entorno será o termômetro que dirá se o Parque vai bem o mal. Se conseguirmos caminhar gerando emprego suficiente, **preservando a natureza** e os moradores felizes com seu estado social é porque o Parque contribuiu para isso. Portanto vai bem e tornou o "sustentável sustentado".

Na conservação da natureza, próximo aos grandes centros, não podemos ter uma área como a Ilha Grande, destinada somente à pesquisa e proteção da população tradicional. Isto é completamente utópico, será invadida e destruída, pela própria necessidade de sobrevivência do nosso povo. Se produtivo na idéia de preservar para se ter amanhã, cria-se uma cultura nesse sentido, tudo sobreviverá e as populações tradicionais vão se desenvolvendo junto com o todo, adaptando-se às modificações e à velocidade do mundo atual. Não podemos esquecer que o mundo surpreendeu a todos, transformou-se completamente em cinqüenta anos, a meu ver para pior e, com cara irreversível. Temos que manejar inserindo-nos nesta loucura! Não existe nenhum modelo até agora que se aplique ao momento atual "deste mundo louco que criamos". Um modelo novo tem que ser criado com muita cautela e acredito que poderemos estar fazendo isso no caminha certo.

Nos bastidores repercutiu muito mal a idéia de camping em Lopes Mendes. Sempre foi condenada essa idéia, da mesma maneira que se condenou os resorts e por surpresa a proposta veio do próprio IEF. Temos que ter coerência gente!

Acredita-se que o único local que poderá ter um camping dentro do Parque, seria na Parnaioca, isso porque lá sempre existiu, porque é um extremo muito longe para voltar no mesmo dia, porque tem três famílias que moram lá, necessitam sobreviver, mais que razão para serem incluídas no turismo, mas não poderá expandir, deve ser administrado por quem já está lá, obedecendo todas as **regras de meio de hospedagem**, contido no plano de manejo e obviamente com supervisão rigorosa da UC. Caso contrário o camping será um elemento complicador e possivelmente devastador dentro do Parque. Bem mas vamos ao restante da reunião

Dando continuação, pela Sra Alba Simon, Diretora de Conservação da Natureza, a Oficina de Reestruturação do Conselho Consultivo do Parque Estadual da Ilha Grande, teve como objetivos, além de implementar o Conselho Consultivo do Parque Estadual da Ilha Grande, promover maior interação entre os diversos entes estaduais e municipais que têm atribuições na Ilha Grande e, também, apresentar os projetos do IEF para o Parque Estadual da Ilha Grande.

A implementação do Conselho Consultivo é uma exigência legal sendo de vital importância, não só para o IEF, mas também para a comunidade. O Conselho é o órgão responsável por analisar e dar sua opinião sobre todas as ações que o IEF pretender implementar. O Conselho tem a função de representar a comunidade, de ser a voz através da qual os anseios da população chegam ao IEF.

Na reunião estavam presentes vários dos integrantes do Conselho Consultivo como, AMAIG, CODIG, FEEMA, PMAR, UERJ, SAPE, UFRRJ, entre outros, além dos representantes da AMHIG.

Foi realizada durante a reunião uma dinâmica na qual foram levantados todos os problemas que cada instituição enfrentava, passo seguinte foram apontados os pontos positivos, as potencialidades da Ilha Grande e, por último, soluções para os problemas e idéias para se obter maior proveito de tudo de positivo que a Ilha já tem.

Essa dinâmica tem muita importância na medida em que será com base nela que os próximos passos serão dados pelo IEF. Os primeiros passos já foram feitos, tanto que o Vice-Presidente do IEF, Paulo Bidegain fez a exposição do projeto de implementação do Parque Estadual da Ilha Grande.

Todos sabemos que o Parque, apesar de ter sido recentemente expandido, nunca saiu do papel, o Parque só existe nas leis. É justamente isso que o IEF pretende mudar, a idéia é fazer do Parque um lugar organizado, limpo, preservado e tendo como foco principal a preservação de ecossistemas naturais de grande relevância ecológica e beleza cênica, possibilitando a realização de pesquisa científica e atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação e turismo ecológico. Todo Parque tem como principal fim a visitação pública ordenada e controlada. Para tanto, provavelmente será cobrada uma taxa de visitação, ainda não se sabe de quanto será essa taxa, mas ficou certo de que toda renda será revertida a favor do próprio Parque.

Entre as estruturas que o Parque contará pode-se mencionar, centro de visitantes com informações sobre o PEIG, lanchonete com lugar adequado para pic-nic mediante reserva e fiscalização, atividades de arborismo, escadas de acesso as praias a fim de evitar erosões, sinalização das trilhas ...

Um dos únicos pontos do projeto que não contou com boa acolhida foi a idéia de implementar um camping na praia de Lopes Mendes. O presidente da AMHIG, Frederico Britto, ressaltou que na praia de Palmas, que é muito próxima a de Lopes Mendes, já existe uma estrutura pronta de campings. Sugeriu, então, que a exploração de um camping pelo IEF ocorresse na praia da Parnaioca já que em razão da distância não é possível para o turista sair do Abraão e voltar no mesmo dia. O presidente lembrou que seria um atrativo a mais para o turista a possibilidade de um pernoite nessa praia que é final de trilha já que as praias seguintes de Sul e Leste não podem ser atravessadas por serem reservas biológicas.

Frederico Britto lembrou que essa estrutura, como todas as demais que serão instaladas pelo IEF devem sofrer severa fiscalização e rígido controle, sob o risco de perderem suas finalidades, no que o vice presidente do IEF, Paulo Bidegain, reforçou a seriedade dos compromissos assumidos pelo IEF com o Parque Estadual da Ilha Grande, reafirmando que ele será o modelo a ser copiado por todos os demais parques do Estado, como deseja o próprio secretário estadual de Meio Ambiente Carlos Minc.

TOCHA OLÍMPICA

TODO MUNDO REPUDIOU A TENTATIVA FRUSTRADA DE APAGAR A TOCHA!

Um fato novo que valorizou a Ilha Grande. A primeira vista parecia mais um simples acontecimento, mas na realidade quando se participa do fato a emoção forte é dominante e a gente transcende não é? ***Só estando muito de mal com a vida para não curtir esta emoção!*** Quem conduz a atocha se chama **tedífero.**

O fogo acompanha o homem por muitos milênios, talvez impossível precisar a data. Quando foi descoberto e dominado deve ter sido algo que muito marcou a humanidade. Ainda hoje as crianças têm uma atração tão forte pelo fogo, que se torna um perigo constante, sendo possível que esta atração venha através da genética, por esse marco tão forte, do impacto causado na descoberta e domínio. Hoje estamos todos emocionados correndo atrás de uma pequena tocha, não só por ser olímpica, mas talvez porque é nosso tributo ao fogo.

Vejam um pouco do histórico vindo da mitologia grega:

Na maior parte, as lendas dos povos antigos afirmam que o fogo foi enviado dos céus como dádiva divina. Na mitologia grega, Prometeu roubou o fogo dos deuses no monte Olimpo e deu-o aos humanos. O fogo era tão importante, que em algumas sociedades mantinha-se acesa uma chama perpétua. Na Grécia, muitas casas tinham uma lareira sagrada, que representava a vida ou o espírito das pessoas.

Durante os primeiros Jogos Olímpicos, em 776 a.C., realizou-se o sacrifício de cem bois a Zeus, e um sacerdote ficou postado na extremidade do estádio, segurando uma tocha. Os atletas correram até a extremidade do estádio em direção ao sacerdote, e o vencedor teve o privilégio de apanhar a tocha e acender o fogo do altar para os sacrifícios. A chama queimou simbolicamente durante os jogos em honra a este sacrifício oferecido a Zeus.

Os jogos Olímpicos originais destinavam-se a atiçar as chamas da adoração. Surgiram como festividades religiosas em honra a Zeus, supremo entre os deuses do Olimpo. Tais jogos foram realizados a cada quatro anos de 776 a.C. à 394 d.C., quando o "cristianizado" imperador romano Teodósio "decretou que as festividades pagãs deviam cessar". A Grécia, que na época fazia parte do Império Romano, obedeceu.

Tão irrevogável foi tal decreto romano, que no decorrer dos séculos o local original dos jogos olímpicos ficou perdido e permaneceu desconhecido até o século XIX. Daí sua redescoberta deu origem ao desejo de reavivar a tradição olímpica, de modo que em 1896 foram realizados os "Primeiros Jogos Olímpicos Modernos" pelo Barão francês Pierre de Cobertin, sendo a Primeira Olimpíada Moderna em Atenas.

Desde então, todas as Olimpíadas começam com o acendimento da tocha, e terminam quando é apagada a tocha.

Toda cerimônia de abertura começa a ser falada em francês e depois a língua do país. Essa é mais uma homenagem ao francês Pierre.

Fonte: Google -Texto gentilmente cedido por Gisele K Pereira
Biblioteca Virtual - STI

BEM, MAS VAMOS FALAR DO NOSSO MOMENTO E DO NOSSO TEDÍFERO.

O Constantino Cokotós se transformou em garotão com a tocha, não foi? O coração dele deve ter dado um pique de pulsações incalculável. Seu pai, Cristóvão Cokotós, que era grego, com certeza tinha o sangue do Olimpo que lhe corria nas veias, como demonstrava seu espírito desbravador, deve estar admirando lá do alto a façanha do filhão! Na verdade todos nós admiramos. A rua da Praia transformou-se num palco nunca visto e cada um era mais um a palpitar pela mesma causa. Vocês pensaram se fosse assim no cotidiano para solucionarmos as causas comuns? Garanto que não teríamos mais problemas a resolver! Vamos ver se a gente transporta essa união, essa força do pensamento em tributo a tocha, para o nosso dia-a-dia! Seria muito bom, talvez o fim das "vacas sagradas" que só atrapalham.

E lá vai Constantino **"cheio de gás"**, parece até que abdicou dos quase oitenta anos para ser um garotão trintão... Com um pouco de humor dá para fazer uma charge com uma prancha de surf na outra mão, indo para Lopes Mendes. Vou pensar nisso! Desculpem o humor, mas tudo foi tão abrangente que o humor não poderia ficar de fora.

Um lembrete: soubemos nos bastidores (os bastidores da Prefeitura são maiores que o município), que a grande força de tocha ter vindo para a Ilha se deve a Titi (Christiane Brasil), nossa incansável aliada nas causas da Ilha. É bom lembrar para que a criança não tenha inúmeros pais, a criança pode ficar constrangida!!! O "dinamismo" político normalmente transforma e estraga tudo além de adorar paternidade a tudo, mesmo que seja bastarda!!! De qualquer forma nossos agradecimentos e o reconhecimento à Prefeitura por nos ter incluído, alguém apoiou a Titi com certeza.

Mas o fundamental é que o entusiasmo que a passagem da Tocha Olímpica criou nesta população foi algo ***grandiosamente importante*** e deverá ajudar a quebrar muitos "ranços". Vamos transformar o momento em "carpe diem"* que colheremos frutos em abundância.

*aproveitar o dia, colher tudo.

N. Palma



Festa de São Pedro

Após os ritos religiosos, entram em cena as tradições folclóricas da Igreja Católica, e aqui no Abraão temos a Festa de São Pedro com a procissão marítima. São Pedro segundo consta, era pescador, daí a grande razão de ser muito comemorado nas ilhas e na costa. Aqui é um festão que inclui barraquinhas, quadrilha, forró, enfim tudo o que é junino. A procissão sai da igreja, percorre a rua até o cais e depois parte em barcos enfeitados com um circuito de aproximadamente uma hora. É muito bonito e atrai além dos fiéis, um significativo público curioso ou admirador. A saída e a chegada da procissão contam com o apoio da mão de Deus, pois no conflito das manobras radicais com barcos diferentes, muito arrojados, sem nenhum acontecimento anormal é porque Deus ajuda. Até canoas também enfeitadas aparecem pelo meio dando um show à parte. A canoa do nosso subprefeito, Bebeto Contador, carinhosamente cognominado de Betankâmon fez sucesso.



SOCIAL

BODAS DE OURO

O Constantino e dona Silvinha completaram cinqüenta anos de casamento. Uma vida, hem gente! Teve missa e muita emoção coroou a cerimônia. Amigos, parentes e turistas lotaram a igreja. Parabéns ao casal, e que a felicidade perpetue esse matrimônio. O Secretário Bento Pousa Costa, esteve presente, acompanhado do Subprefeito Roberto Chagas.

SOTERO

No Sotero continua rolando uma boa música durante um bom jantar. Uma carta variada ao gosto de um mestre especial, que é o Ângeli, bons drinks e bom atendimento, enfim uma boa razão para voltar outras vezes, com quem você gosta!



Juninho & Juninho fazem o show

IPAUM GUAÇU

Nesse espaço completa-se a noite no Abraão, sempre com novidades musicais. Em todo mês de julho, após a festa caipira lá na praça, não resistimos a passar por lá.

ZÉ PEREIRA embala o tradicional forró, que tornou a noite pequena...assim temos o privilégio de desfrutarmos do som de Zé Pereira e sua banda de forró todas as sextas, sábados e domingos do mês no Ipaum Guaçu, e aos domingos também na praça.

Nos intervalos, como não pode deixar de ser os DJs Taz e Leandro agitam a galera com ritmos variados e muito bem aceitos pelo público que tem lotado a casa.

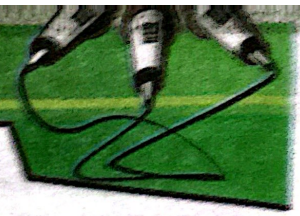
O mês de julho está sendo um sucesso, com a casa sempre cheia e diversão garantida proporcionada por todos que trabalham para o bom funcionamento do Ipaum Guaçu.

Parabéns e obrigada a todos pelos nossos ótimos finais de noites.

Camila

FALA LEITOR

CARTAS, NOTÍCIAS, OPINIÕES.



ESCOLA CARTA RESPOSTA

No primeiro bimestre desse ano, fiquei muito surpresa com o baixo desempenho geral da turma do 9º ano na disciplina que leciono, Matemática. Imediatamente, coloquei a direção e a coordenação da Escola Brigadeiro Nóbrega a respeito do fato. Precisávamos fazer alguma coisa para reverter a situação, pois nada adianta chegar ao final do ano e reter alunos. O nosso objetivo, enquanto educador, é ajudar sempre, a fim de que os nossos alunos possam superar os obstáculos. Para tanto, desde o início do ano, venho dando aulas de reforço, mas infelizmente poucos compareciam e, alguns desses, atrasados, sem caderno e lápis. Convoquei alguns pais e solicitei aos mesmos que verificassem os cadernos, pois muitos não faziam as atividades propostas para casa e que também estipulassem um horário para estudo. Procurei a Uiara, Pedagoga e Coordenadora da Escola, que prontamente se dispôs a me ajudar no sentido de fazer com que a turma refletisse sobre seu comprometimento com os estudos. Uiara fez uma relação dos alunos que precisavam comparecer ao reforço e ainda estabeleceu um programa de monitoria, no qual três alunos do próprio 9º ano se dispuseram a tirar dúvidas sobre a matéria. Com toda a equipe pedagógica, pais e alunos envolvidos, conseguimos reverter a situação. Ao invés dos 29 N e 3 S do primeiro bimestre, tivemos 13 N e 15 S. Isto é uma prova real do que se consegue quando todos estão comprometidos, ou seja, professores, direção, coordenação, pais e alunos. Devemos valorizar a Escola Brigadeiro Nóbrega, que é composta de profissionais comprometidos e dedicados. Até hoje não conheci nenhuma coordenadora tão preocupada com os alunos quanto a Uiara, sempre "bolando" estratégias para melhorar a qualidade do ensino. A Diretora Danielle, com tantos afazeres, ainda conseguiu tempo para conversar com a turma também. Quanto a mim, tenho convicção de que faço o melhor que posso. Nenhum aluno pode dizer que me neguei a dar uma explicação sequer nesses meus quatro anos no Município de Angra. Todos esses aspectos fazem da Brigadeiro Nóbrega uma escola de ponta. Tenho conhecimento de escolas, inclusive particulares, nas quais ou o professor (a pedido da direção) dá uma "notinha boa" para os pais ficarem satisfeitos, ou os alunos ficam com a nota baixa mesmo e está tudo bem. Tenho orgulho de fazer parte da Brigadeiro.

Desirée Pradatzky
Professora de Matemática

INCOERÊNCIA

Observar, atentamente, as atividades e as idéias do pessoal que assume a pretensiosa posição de "donos da ecologia" pode ser surpreendente e decepcionante.

Vamos examinar, ligeiramente, duas medidas "craneadas" por eles. A primeira foi a apreensão das redes dos pescadores artesanais do Abraão, pescadores que constituem o ultimo grupo, pequeno grupo, de moradores típicos da Ilha, produtos de uma cultura em extinção. Os ecologistas, aí, agiram com extrema dureza, na base da intolerância.

Pouparam-se, à natureza, algumas corvinas e cocorocas. Retirou-se, de algumas pessoas simples e de suas famílias, o ganha-pão.

Ai, leitor, a gente olha a outra medida ecológica desse pessoal que pretende vencer o aquecimento global com seus próprios meios: fazem a proposta, singular proposta, de montar um "camping" em Lopes Mendes.

Você não entendeu errado não, leitor, é um camping em Lopes Mendes mesmo.

Na mitologia grega havia um bandido chamado Procusto, salteador de estrada. Ele morava numa caverna, nas montanhas, e dormia numa grande cama de pedra. Procusto tinha o péssimo hábito de levar suas vítimas para casa e conformar-las ao tamanho de sua cama.

Se a pessoa era menor, Procusto as espichava pelos pés e pela cabeça. Se era maior, era "aparada" da mesma forma.

Tudo indica que certas pessoas, que se dizem ecologistas, adotaram a filosofia do leito de Procusto, em cujas medidas tudo cabe, embora se necessite usar a violência.

É o que nos vemos: ora, extremo rigor, ora uma complacência ilimitada.

A rede do seu Calivardes é um grande problema. Um "camping" ou seja, uma multidão, em Lopes Mendes, é coisa aceitável.

Assim não dá.

Prof. Renato Buys

OBRIGADO EDSON

Todos aqueles que já tiveram oportunidade de viver em companhia de um animal de estimação, sabem que todas as atenções e o carinho do mundo muitas vezes não são suficientes para prevenir que eles se machuquem ou que fiquem doentes.

Quando isso acontece, a maioria dos donos, aqueles que realmente amam e cuidam dos próprios animais, procuram ajuda.

Eu mesmo, por mais de uma vez tive que procurar quem pudesse ajudar o meu cachorrinho. Em alguns casos chegou a ser emergência de vida ou morte.

No Abraão não temos veterinários.

A única pessoa que, independentemente do horário, do lugar ou do seu próprio compromisso, se dispõe toda vez a ajudar, e sempre com extremo profissionalismo, competência e paciência, é o senhor Edson Sicchiroli, mais conhecido aqui como: Edson o "cachorreiro".

Em todos os casos ele conseguiu resolver o problema do meu amiguinho.

Com o tempo, passei a conhecer melhor esta pessoa.

O senhor Sicchiroli formado em biomedicina e que já foi colaborador de uma grande multinacional farmacêutica, é uma pessoa dotada de extrema inteligência, cultura e caráter forte, mas, acima de tudo, nós temos que valorizar e apreciar o cuidado e o amor que o Edson tem pelos animais, e a vital função dele na nossa comunidade.

Ele cuida de cães, gatos, ouriços ou qualquer outro bicho que tiver problemas.

Atende, muitas vezes bancando ele mesmo o custo do material e dos medicamentos, à todos quem o procuram.

Vive em um canil onde ele cuida, apesar todas as dificuldades, de todos os cachorros que estavam soltos pelas ruas do Abraão (sendo que agora todos estão castrados).

Com exceção de algumas pessoas de boa vontade que às vezes ajudam, ele é o único que organiza, ajuda e assiste na campanha de castração efetuada pelos dois médicos veterinários Milson e Analuisa Reginato de Paraty, que duas vezes por mês operam no Abraão.

A APAIG (Associação Protetora dos Animais de Ilha Grande) deveria ser uma entidade com melhor funcionamento, para cuidar das necessidades dos animais, mas na realidade, isso não acontece. Nem os próprios "donos", aqueles que deixam os próprios animais soltos e livres para sujar a vontade as ruas do Abraão, cuidam dos seus cachorros devidamente. Todos aqueles que andam pelas ruas do Abraão sabem bem do que estou falando!

Enfim, imaginam se o Edson não estivesse aqui! Já pararam para pensar nisso?

Eu sei que tem "elementos" que gostariam de resolver tudo na base do chumbinho, mas esta carta é endereçada às pessoas inteligentes. Pessoas que talvez não tiveram oportunidade de pensar no trabalho que este cidadão oferece para a nossa comunidade e que gostariam de contribuir para que este idealista possa continuar na sua função social.

Não precisam ser amantes dos animais para ter interesse no assunto. Não ter vira-latas importunando turistas nas ruas e também nos restaurantes, é bom negócio para todos.

O meu apelo é para aqueles que queiram ajudar, que entrem em contato com a diretoria do jornal O ECO para receber maiores informações.

Obrigado Edson, obrigado a todos que contribuem para uma comunidade melhor.

Andrea Napoli

COMUNICADO

Cartas dos Leitores

É com uma revigorante sensação de dever cumprido que publicamos as caras dos leitores.

Consideramos até que, assim procedendo, estamos nos enquadrando no conceito do escritor e filósofo americano Arthur Miller: "um bom jornal é uma nação falando consigo mesmo".

Procuramos dar voz e vez a todos, porem temos uma limitação serissima – espaço.

Vai daí, leitor, estamos pedindo a você que seja tanto quanto possível breve em suas cartas, pois esta é a formula da redação jornalística, sempre condicionada por espaço, do jornal, e tempo, do leitor.

Faça textos pequenos, com idéias explícitas, parágrafos curtos e a afirmações diretas.

Por nós e pelos outros leitores, seja claro, breve e objetivo.

Todo mundo vai gostar.

A Redação de O Eco

DRAMSALA

HILDA MARIA

Olá meus amigos queridos!
Estou em Manali subindo as montanhas do Himalaia em direção a Leh. A comunicação aqui e mais difícil, mas nunca esqueço de vocês.
Escrevi um pouco sobre Dramsala.
Beijos. Hilda

DRAMSALA - ÍNDIA

Em maio de 1949 o governo comunista da China invadiu Lhasa a capital do Tibet, impondo um regime brutal que matou mais de 1,2 milhões de Tibetanos e mandou muitos prisioneiros para campos de trabalhos forcados. Destruiu em torno de 90% das instituições religiosas do país.

Em 1959 o décimo quarto Dalai Lama, Tenzin Gyatso, o líder espiritual e político do Tibet viu-se obrigado a partir em fuga a pé pelas montanhas nevadas do Himalaia até Dramsala, um pequeno distrito da Índia.

O governo Indiano concedeu asilo político ao Dalai Lama e seus acompanhantes e a partir dai Macleod Gang (um pequeno povoado a 10 km de (Dramsala) se tornou a sede do governo tibetano no exílio.

Apesar de todos os esforços pacifistas do Dalai Lama o povo que permaneceu no Tibet vem sofrendo tragicamente com a ocupação chinesa.

O seu território vem sendo espoliado, suas florestas derrubadas, o país tem sido transformado em lixeira atômica, apesar de não ter uma numerosa população, foi implantado o mesmo controle de natalidade da China, permite-se só 1 filho, os filhos de chineses tem preferência nas escolas públicas assim como nas vagas de trabalho. Os jovens militares chineses que vão servir no Tibet são proibidos de retornar a China.

Os monastérios só podem aceitar um numero mínimo de monges e estão obrigados a pagar pesadas taxas ao governo chinês, inviabilizando a sua manutenção.

O ensino da língua tibetano é proibido e os colégios particulares são fechados.

Através destas medidas a cultura tibetana vem sendo exterminada de seu território e atualmente a população chinesa é maior que a de Tibetanos.

A partir da ocupação mais de 250.000 tibetanos se viram obrigadas a fazer a mesma rota de fuga pelas montanhas geladas do Himalaia e hoje residem em Dramsala, McLeod ou em pequenas comunidades no Norte da Índia.

Mas muitos não resistiram a travessia e outros ficaram gravemente enfermos, alguns perderam membros ou partes do corpo devido ao frio intenso.

Em McLeod tive a oportunidade de conversar com muitos deles. Um deles, um jovem vendedor de xales e pasminas, não conheceu o Tibet, nasceu em Dramsala

e só conhece o Tibet pela Tv. Outro, um jovem de menos de 30 anos, um competente chefe de cozinha, que herdou de sua mãe esta habilidade, fugiu para não ser morto. Trabalhava na clandestinidade para resistência da ocupação chinesa . É muito inteligente e responsável no que faz.

Tem um restaurante e dá aulas de culinária tibetana. Tive aulas com ele e enquanto eu não fizesse as delicadas dobraduras nas massas dos pães ou dos momos igualzinho a ele, não podia passar para o próximo aprendizado.

De uma paciência e persistência encantadoras. Quando terminávamos era a hora de nos deliciarmos com os pratos e ouvir as historias que ele me contava de sua luta e resistência à invasão chinesa. Ele aprendeu o chinês e me disse que gosta do povo e da cultura chinesa, só não gosta da elite que invadiu e externina o seu país e a sua cultura. Me apontava em uma enorme foto, afixada em sua sala, o lugar aonde nasceu em Lhasa, me falava sobre sua infância, a fartura de alimentos, sobre as florestas e os rios e de como era feliz sem esta necessidade de ganhar dinheiro pra viver . Pergunto se está feliz na Índia. Me responde: Às vezes sim, às vezes não. O que o machuca profundamente e não poder voltar ao seu país e não poder estar junto com sua família e amigos.

McLeod se transformou em um pequeno pedaço do Tibet, uma comunidade Tibetana na Índia que esta conseguindo preservar a sua cultura e história através de instituições como : Universidade Tibetana, Instituto Médico e Astrológico Tibetano, Centro de Estudos Norbulinka, Instituto Tibetano de Artes, Centro de Educação do Meio Ambiente, bibliotecas e arquivos, Museus, Centro de Música e etc.

E tudo isso se tornou possível devido a generosidade, hospitalidade e respeito que os indianos vem demonstrando em receber um outro povo em seu território. Os indianos são muitos respeitosos com as diversas culturas e religiões praticadas dentro do seu território.

Vi muitos deles visitando os gompas budistas com muito respeito e reverência.

Estou encantada com a capacidade do povo indiano em saber respeitar as diversidades culturais e espirituais existentes neste mundo. Namastê!

Hilda Maria – Ambientalista
Correspondente de O ECO na Índia

O MARTÍRIO DE UM BARCO

Cinza, azul claro, azul escuro, hoje vermelho.... Madeira de lei, a qual não se encontra mais flutuando solitariamente na mansidão do mar da Praia do Abraão.

A embarcação Tenente Loretti, para muitos um simples barco, mas na realidade é muito mais do que um barco. A Tenente Loretti é um importante marco na história da Vila do Abraão.

Vindo do Rio de Janeiro por volta da década de 30, onde já tinha um bom tempo de vida útil na arte de navegar, essa embarcação chegou aqui no Abraão e logo se transformou no "xodó" dos marinheiros e mestres da época.

A Tenente Loretti era bem diferente do que é hoje e bem menor. Passou por algumas mudanças se transformou nesse belo barco. Passou a integrar uma frota de barcos que já existia aqui, como Patrício, Brasil, 12 de Outubro, Nestor Veríssimo e muitos outros que também fizeram parte da história.

Foram muitas e inesquecíveis viagens, trazendo e levando histórias, umas felizes, outras muito tristes. Homens importantes, dos mais variados tipos de crimes conheceram o porão da Loretti, Autoridades também chegavam até à Ilha para trazer policiais e agentes penitenciários para trabalhar no presídio, trazia do continente combustível para abastecer os geradores e outras embarcações.

A embarcação muitas vezes cruzou esse "marzão" debaixo de tempestades, sempre muito seguro, comandado por uma guarnição de peso, uma velha guarda de respeito, a maioria já não está mais entre nós – doce saudade -.

A Tenente Loretti, Nestor Veríssimo e outras embarcações foram de grande valia, não só para os funcionários, mas para a comunidade civil, na época em que tudo era muito difícil. Os moradores tinham a permissão do responsável pelo setor para viajar na embarcação para Mangaratiba ou Angra, ou seja, ajudou a mover vidas na Ilha, no seu dia a dia, fazendo parte do crescimento e desenvolvimento dessa comunidade, por isso hoje é muito triste a gente ver uma embarcação de tamanha importância para o lugar agonizando, morrendo aos poucos a espera de alguém que dê fim a ser martírio.

Se não servir mais para navegar, que a tratem como um importante marco histórico, uma relíquia da Ilha e do povo. Que a tratem como uma fina peça de museu, para que as pessoas possam conhecer seu interior e estar mais próximo da história, sim, porque a Loretti fez história ao longo da sua trajetória, e sempre será uma história viva na memória de todos que a comandaram e usufruíram.

Temos uma Ilha Grande riquíssima em belezas naturais, mas infelizmente empobrecida de obras esculturais, portanto não deixem mais uma morrer.

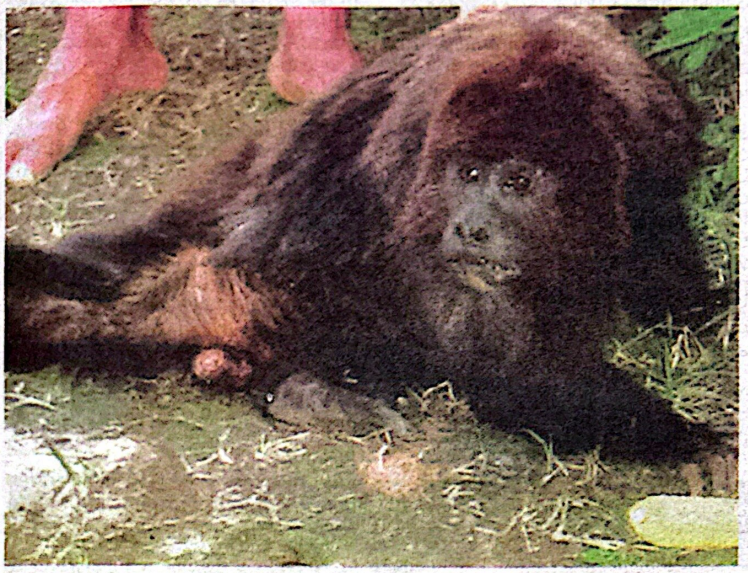
Iordan Oliveira do Rosário

CONVOCAÇÃO

A Associação de Moradores e Amigos do 5° Distrito – AMAIG, convoca a todos os moradores para Assembléia Geral a realizar-se no dia 25 de Agosto de 2007 com a finalidade de criar a Comissão Eleitoral e critérios para a Eleição da Diretoria para o Biênio 2007/2009.

ACONTECIMENTO

O Bugio



O macaco bugio, também conhecido por guariba, é um habitante da nossa Ilha, até tendo em abundância, mas não fácil de tê-lo ao alcance visual, por ser muito arisco. De forma bastante contraditória, ele também aparece muitas vezes inesperadamente, deixando-se até fotografar. Tem hábitos muito próprios e entre eles o de abandonar os velhos, **segundo dizem**. Não só abandonam como excluem do grupo e que vá viver por conta própria. Por ser um animal gregário (vive em grupos), ao sentir-se excluído, ele entra em muita depressão até se adaptar à solidão e às dificuldades que deve encontrar nela. Ele é um habitante de quase toda a América do Sul e América Central e tem muitas subespécies, aqui na Ilha tem duas. Mas voltando ao nosso bugio, um desses excluídos apareceu ali na Rua do Cemitério, no dia dez deste mês por volta do meio dia. Como já tinha feito um curto-circuito na rede elétrica e escorregado do poste que estava muito liso, o Mário Ricardo e o Wiston José Rosa, que já estavam observando o animal, resolveram capturá-lo, para evitar que algum cachorro o atacasse. Foi o maior "auê" dentro do cemitério, até que conseguiram passar uma corda nele. Segundo o Mário, até que ele não se estressou muito, até banana ele comeu enquanto esperavam pelos bombeiros. Com a chegada dos Bombeiros foi colocado em uma Kombi e devolvido à floresta na subida de Dois Rios. O bugio é um macaco muito inteligente, por isso deve estar tentando entender os humanos, que após a maior confusão para capturá-lo e, uma vez capturado lhes deram comida, bons tratos, o levaram de volta à mata, sem cobrar-lhe nada!

O Mário por sua vez deve estar feliz por ter voltado por alguns momentos às raízes. O Mario foi "mateiro" (também matreiro) no passado e quem foi, sempre tem saudade desse tempo, pois é um tempo muito original, bom, e que não volta mais. Acredito que a "vibração" que ele teve foi maior que o estresse do macaco. Ali se encontraram três gerações completamente diferentes: o Mário que viveu e curtiu este passado, a filha que tem hábitos completamente urbanos, mas que conhece bem a história e o netinho que deveria estar imaginando o King Kong pisoteando as casas como pequenas caixas de fósforos e porquanto admirando o "avô herói" que capturou o bicho! Imaginem o menino vendo um macaco muito maior que ele, com todo o "auê" que foi a captura, mais a curiosidade de todos... Deve ter sido algo muito marcante. É!!! São coisas da Ilha!

Bem, como fato causou muito movimento na comunidade, vamos aproveitar para falar um pouca mais cientificamente sobre o assunto bugio, vejam:

OS GUARIBAS

Sob os nomes de guariba, barbado, bugio e roncador, são conhecidas as cinco espécies e 21 subespécie do gênero ***Alouatta. Ocorrem desde a mata costeira ao sul do México, até o Chaco e o sudeste brasileiro,*** numa variedade de ambientes que vai da floresta tropical úmida, aos campos cerrados. De tamanho grande esses macacos podem atingir mais de 70 centímetros de comprimento. A cauda fortemente preênsil (que agarra, apóia), é maior que o corpo. Sua coloração varia do preto ao vermelho. Em uma das espécies encontrada no Brasil central (**Alouatta caraya**), os machos são completamente negros, enquanto que as fêmeas e os filhotes apresentam colorido castanho-oliváceo.

O caráter que distingue esse grupo é o enorme desenvolvimento do osso hióide, que se situa na base da língua e que nos guaribas forma uma câmara de ressonância que lhes permite emitir um ronco típico. Humboldt foi o primeiro naturalista a descrever, com detalhes, esta estrutura: "Enquanto que os macacos americanos, de porte modesto, possuem um osso hióide normal e delgado, os maiores apresentam-no tão grande que forma uma espécie de tambor, sobre o qual a língua se apóia. A parte anterior da laringe é provida de seis sacos, de onde procede a voz; dois deles têm a forma de ninhos de pombo e lembram a região posterior da laringe das aves. Ao penetrar com força no tambor, o ar ressoa e dá origem aos sons característicos dos guaribas. Quando levamos em consideração as dimensões da câmara óssea envolvida pela laringe, compreendemos a razão da potência vocal desses macacos, tão justamente chamados de urradores. Não se pode dizer que a voz dos guaribas impressione pelo seu volume ou por sua intensidade – na verdade, não pode ser comparada com o rugido do leão ou o bramir do cervo. Pode, entretanto, ser qualificada de excepcional em relação ao porte modesto do animal, comparável ao da raposa".

Em seu habitat natural, os guaribas vivem em bandos de até 45 indivíduos, constituídos por machos, fêmeas e jovens. Alimentam-se essencialmente de folhas, preferindo a de imbaúba, que colhem e comem pendurados pela cauda. Os mateiros designam os machos velhos, que lideram os grupos sociais, pelo nome de capelão. **Ás vezes, eles passam a viver em isolamento temporário.**

Nas regiões florestadas, os bandos são nômades, dentro do seu domínio vital. Sua permanência em um mesmo lugar depende da abundância de alimento. Podem percorrer grandes distâncias num dia. À tardinha reúnem-se em uma árvore e urram em uníssono, sendo a gritaria iniciada por um dos machos. Ás vezes fazem ouvir o seu alarido em pleno dia. Esse coro tem função social e serve, entre outras coisas, para anunciar os limites de seu território.

Bibliografia: Bloc Editores

FESTA CAIPIRA

E "rolou" a festa caipira "ARRAIÁ DU ABRAÃO", realização do Convention & Visitors Bureau da Ilha Grande, com apoio da Prefeitura e Subprefeitura, através da Secretaria de Cultura e Esportes e da cervejaria ITAIPAVA. Vinte barraquinhas garantiram a fartura da comida e várias quadrilhas (que não têm nada a ver com Congresso Nacional, essas são sérias e aplaudidas), fizeram o show que todo mundo esperava.

Todos os finais de semana do mês de julho, o "ARRAIÁ DU ABRAÃO" esteve em ritmo de festa caipira, muita música, quadrilhas, repentistas, figuras engraçadas, tudo regado ao forró, fizeram o "show country", ao nosso jeito, com barraquinhas, comidas e bebidas típicas à vontade. Aqui ainda se consegue manter a festa caipira, ao caipira que ela merece. O ilhéu é um povo que gosta de festas e tem todo um passado festeiro que lota a bagagem de coisas próprias que ainda não se deixaram contaminar pala globalização, seus maus costumes e deturpações que vem dela. É um bom pacote turístico para quem gosta do tradicional. Aqui até os estrangeiros participam do nosso folclore e o admiram muito. Milhões de fotos percorrem o mundo e muitos requebrados desajeitados tentando dançar o forró fazem o cenário. Se você nunca veio, não perca no próximo ano, pois estas tradições estão acabando em todas as partes do planeta. Você vai gostar, traga as crianças para que curtam as coisas da Ilha. Não esqueça, inclua logo no seu pacote turístico para o próximo ano.

No final de semana de 6, 7 e 8 o show foi do trio Cariri, Prata da Casa, Zé Pereira a quadrilha mirim da igreja e a quadrilha ZÉ BUSCAPÉ de Angra dos Reis. Foram grandes apresentações onde, o "forró comeu solto". A quadrilha local não fez por menos, além de uma dança de quadrilha impecável, fizeram o casamento mais confuso do mundo. O caipirão no altar na hora da pergunta: se alguém tiver alguma coisa a dizer, que fale agora ou se cale para sempre, apareceu uma mulherada grávida que fizeram a maior confusão. O Frei Crescêncio Pinto, tadinho, não sabia o que dizer, mas casou todo mundo assim mesmo. O nome da noiva principal não dá para dizer! Chiiii! Mas o exagerado padre tinha uma cara de pilantra nunca vista igual, e tem mais, que me perdoem as más línguas, mas ele tava de olho na Letícia do resta 1! É! E na boutique dela!

Esta festa já está chamando a atenção de patrocinadores e será em curto prazo um grande evento turístico. Os locais onde as tradições se mantêm autênticas já são raros e aqui ainda temos este espaço para manter o passado fora do globalizado. Neste ano várias pousadas receberam hóspedes por conta da festa, no momento que ela seja suficientemente difundida, será um produto turístico atraente. É muito bem aceita pela comunidade que em verdade é a comunidade que integra a festa e conseqüentemente faz a festa. Com a comunidade a favor, cada vez a festa será melhor. Notamos que o turista está muito a procura das coisas locais, das tradições folclóricas, do artesanato, enfim, da cultura local. Tinha estrangeiro quase se quebrando ao meio, na tentativa de dançar forró. É uma tentativa difícil, é um desafio, pois o molejo do mestiço, não tem como imitar. Esse requebrado é nosso e não tem jeito, não dá para torná-lo "pirata".

Marketing:
10.000 folhetos
Anúncios de página dupla semanal, na revista do jornal O Dia (guia, show e lazer);
Anúncios semanais de meia página no JB;
11.000 e-mails;
Duas páginas no O Eco.
A Prefeitura patrocinou os bingos.

Parabéns ao Convention Bureau da Ilha Grande, pela iniciativa e nossos agradecimentos aos incansáveis, Eduardo Galante e Karla, que tiveram a dedicação de um mês de trabalho para a festa!







PANORAMA DA FESTA











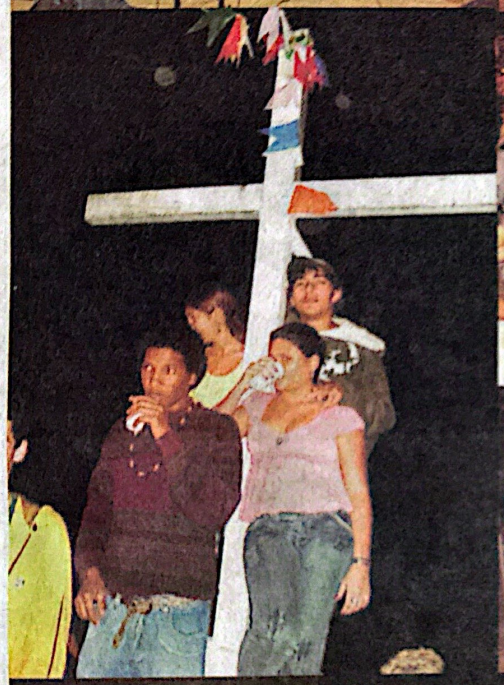
Trio Cariri

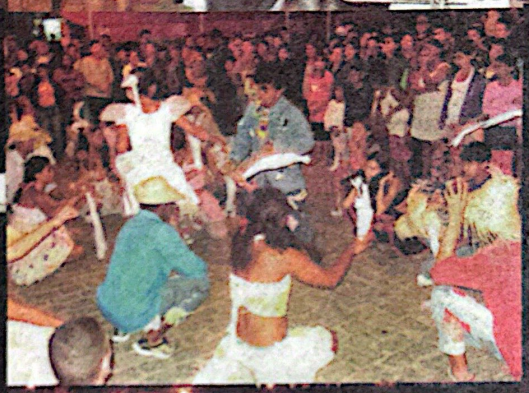


Zé Pereira

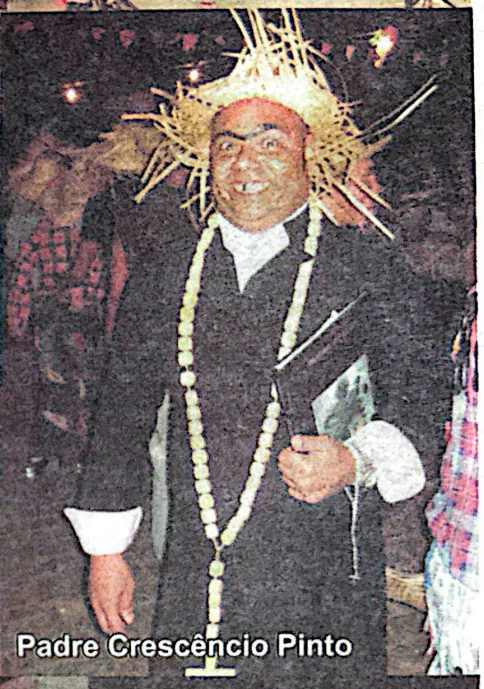


Prata da Casa









Padre Crescêncio Pinto

O estrangeiro gostou



FESTA DA ESCOLINHA JARDIM DESPERTAR

No dia 20 último realizamos a Festa Julina da Escolinha Jardim Despertar nas dependências do Jornal do ECO.

A festa teve deliciosas comidas típicas (feita pelos pais dos alunos), pescaria e é claro... muita criança bonita!

Obrigada a todos que participaram e fizeram da nossa festa um sucesso.

Professoras Tatiana e Mariana











CAPACITAÇÃO

Grande oportunidade, com apoio da AMIHG. Não perca, no mundo vence quem sabe mais. Se ainda não está inscrito procure a AMHIG e se inscreva. Vamos aproveitar a baixa temporada de agosto para aprender mais.

senac rio

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS SENAC NA VILA DO ABRAÃO

Desenvolva seus talentos para o mercado de trabalho

Mês de Julho -1ª quinzena

*** Recepcionista**

O Recepcionista em hotéis realiza o trabalho de recepcionar, executar reservas e os procedimentos de check in e check out dos clientes.

Competências a serem desenvolvidas:

- Trabalhar na recepção de hotéis, utilizando procedimentos de check in, check out, caixa de recepção e atendimento telefônico.
- Utilizar os relatórios e formulários relativos à recepção e reservas.
- Comportar-se de forma ética em ambiente profissional, garantindo a qualidade no atendimento para todos os hóspedes;
- Conhecer todos os procedimentos pertinentes à recepção e reservas, respeitando o funcionamento dos departamentos relacionados à operação (check in, check out e caixa de recepção);
- Utilizar forma correta os diversos formulários e relatórios relativos ao setor de recepção e reservas;

Duração: 18 horas

*** Técnica de Camareira – 1ª quinzena**

A camareira cuida da arrumação e limpeza de apartamentos e aposentos nos meios de hospedagem, atuando de maneira ética e profissional.

Competências a serem desenvolvidas:

- Identificar os diferentes tipos de meios de hospedagem e os diferentes serviços oferecidos por cada estabelecimento
- Entender a estrutura organizacional e funcional de um Hotel / Pousada
- Identificar os diferentes tipos de cama
- Identificar quais os mobiliários de uma unidade habitacional (UH)
- Comportar-se com uma postura ética e profissional em seu ambiente de trabalho
- Garantir um atendimento com qualidade para com os hóspedes
- Reconhecer e aplicar as melhores técnicas de limpeza em apartamentos e banheiros
- Reconhecer e aplicar práticas de segurança no dia a dia de seu trabalho
- Arrumar uma cama de acordo com as técnicas adequadas

Duração: 36 horas

Mês de Agosto - 1ª quinzena

* Garçom I

Profissionais aptos a desenvolver competências necessárias para a qualificação profissional como garçom, com domínio dos procedimentos e técnicas de serviço em bares, restaurantes e hotéis.

Competências a serem desenvolvidas:

- Identificar o novo perfil profissional do Garçom
- Postura, apresentação e higiene pessoal
- Conhecer a estrutura funcional de um restaurante
- Conhecer os diferentes tipos de restaurante
- Conhecer os diferentes tipos de serviços
- Atender a todos os clientes com qualidade total
- Mise en place para diversos tipos de menus
- Tipos de serviço: à Francesa, à Americana, à Inglesa e empratado
- Decoração de mesas
- Técnicas do serviço de vinho
- Manejar a bandeja
- Conhecimento dos utensílios de trabalho

Duração: 40 horas

SEBRAE RJ — PROJETO TURISMO DA REGIÃO COSTA VERDE - GEOR

O profissional qualificado aumenta suas chances no mercado de trabalho. Com os cursos de capacitação oferecidos pelo SEBRAE/RJ você obtém: Cultura Empresarial Conhecimento Técnico Valor no seu Currículo

PROGRAMAÇÃO DE CURSOS - AGOSTO 2007

ATENDIMENTO AO CLIENTE

DATA/HORÁRIO
20 a 24
DE
AGOSTO
18:00 às 21:30 h

OBJETIVO:
Capacitar o participante a atender os clientes na empresa em que trabalha, de forma profissional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:
- A importância da satisfação do cliente;
- O perfil do profissional de atendimento;
- Agregar valor gera satisfação do cliente;
- Os sete pecados no atendimento ao cliente;
- Medindo a satisfação do cliente;
- Ações estratégicas para fortalecer a relação com o cliente.

Valor total da inscrição: R$ 20,00
O curso inclui apostila e certificado e será realizado somente com o mínimo de 20 participantes.
Inscrição e informação na Associação de Meios e Hospedagem Vila do Abraão Ilha Grande
Falar com Palma Tel: (24) 33615094 / 33615410

ARTESANATO



Vocês devem visitar nossa feirinha de artesanato, ela vai de vento em popa e tem para oferecer muita coisa bonita, especialmente para levar a um amigo(a) do coração que se lembre ao chegar na Ilha Grande. Isso dá sorte! Muita gente até casou, com uma lembrancinha dessa, era só o empurrãozinho que faltava! Depois de Santo Antonio, a maior força casamenteira que se conhece é a feirinha! Ôra meu! Uai é mesm! Oh chente! Bá tchê! Oiaió! Òh yes! Uí Uí!...Não importa de onde você veio, *arte é cultura!*

A feirinha convida todos vocês para conferir, prestigiar e comprar o artesanato local. Não importa de onde você veio, se não souber o idioma é só apontar, arte é igual ao amor, basta apreciar!

Cantinho da Sabedoria

Colaboração do seu TULER

Amigo se reconhece
Não na hora que te agrade,
Mas no dia em cinza e vento
Quando ruge a tempestade

"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível e de repente você estará fazendo o impossível". (São Francisco de Assis)

"Ao meu pai e amigo
obrigado por educar
este homem quando criança
e agora homem, educo minha criança"

Débio (Ilha Grande)

PRAIA DO SUL E DO LESTE

Segundo informação dos turistas estas praias estão um verdadeiro lixão e como pertencem à Reserva Biológica, não temos como planejar um mutirão para limpá-las. O lixo na verdade não se deve à presença humana, a autora é a maré que trás do continente e dos navios porcalhões. "Portanto senhora FEEMA vamos ter pena da Ilha e sua reserva, prestando a atenções no lixão!"

ALERTA

Veja com que descaso a companhia de fornecimento de energia elétrica AMPLA S/A trata os seus clientes da Vila do Abraão.

É inacreditável que uma rede elétrica de alta voltagem, embora encapada, fique jogada pelo chão ou servindo de apoio para árvores de grande porte abatidas pelo vento. Pior, ao alcance das mãos de qualquer transeunte e até de crianças que utilizam a trilha que dá acesso à Enseada das Estrelas. Será que estão esperando que alguém morra eletrocutado para só depois tomarem as devidas providências? Vejam essas fotos!!!



Não é possível que esse estado de coisas seja suportado pela população que constantemente sofre com os agora explicados e constantes cortes de energia elétrica.

Espera-se que a citada companhia providencie a correção do gravíssimo problema.

Sergio O. Ribeiro – Morador

GRANDE GINCANA PELA ECOLOGIA

ESCOLA MUNICIPAL BRIGADEIRO NÓBREGA

No dia 9 último, ainda como parte das comemorações da Semana do Meio Ambiente, foi realizada a Gincana Ecológica da E.M.Brigadeiro Nóbrega, com a participação dos alunos do 6ºano A, B,C, 7º ano A,B, 8º ano A e 9º ano A , sob a rígida "batuta" da Diretora Danielle da Silva Raymundo



As tarefas propostas pela Comissão Organizadora, formada pelos professores Marcela, Ernani, Eustáquio, Sergio e Luciana, foram de caráter educativo, criativo e social e, sobretudo ecológico.

As equipes se dividiram para coletar livros, agasalhos e alimentos com a finalidade de doação, e para receber e homenagear a passagem da Tocha Olímpica pela Vila, confeccionaram tochas com material reciclável.

A Comissão Julgadora, composta por Analice, Márcia, Maria Cândida, Maria das Graças e Neuseli deu vitória a Equipe Verde, do 7° anoB.

Parabéns a todas a Equipes que com entusiasmo e espírito competitivo cumpriram com todas as tarefas propostas. Valeu o esforço!

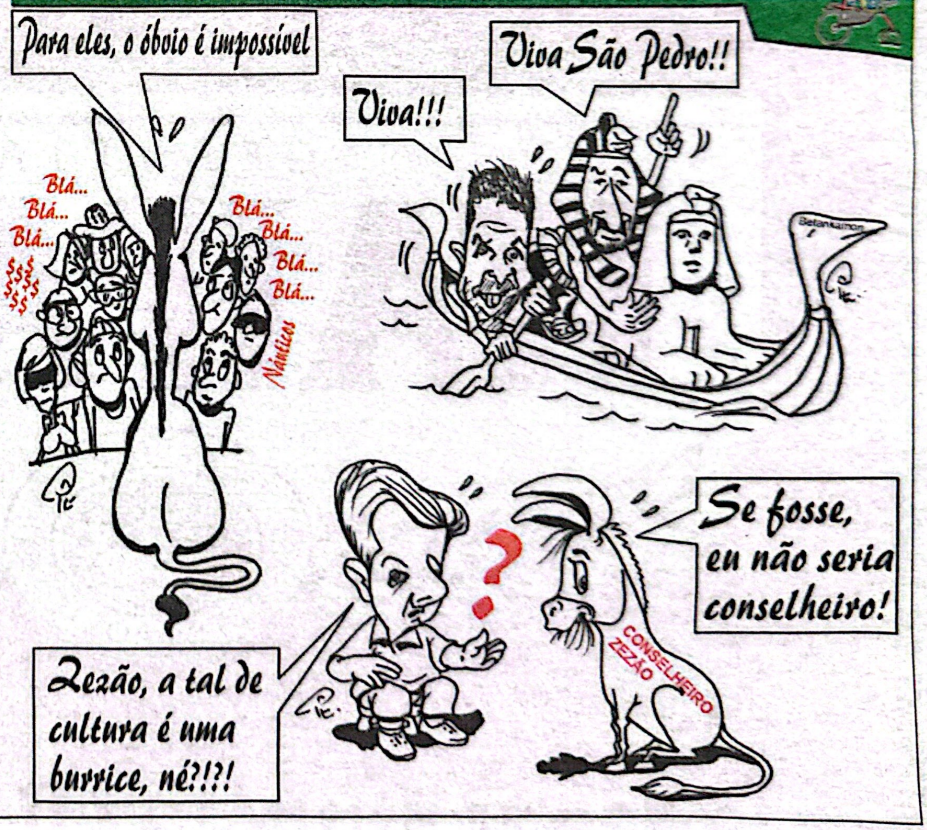
Núbia Reis

*MINEIRIN NA MELHOR "CASA" DE SUN PAULO.

A Madame abre a porta do bordel e dá de cara com o Mineirin vestido com roupas modestas.
- Diga? pergunta ela.
- Eu quero a Natasha! Respondeu o Mineirin.
- Caro senhor, a Natasha é uma das nossas "meninas" mais caras, eu posso te apresentar outra...
- Não, eu quero a Natasha; insiste o Mineirin...
Então a Natasha aparece, um espetáculo, um monumento, salto alto,corpete, meias, e diz logo ao Mineirin que o valor é R$1.000,00 por hora.
O Mineirin nem pisca e, tirando o dinheiro escondido no sapato: diz tudo bem.
Então, ela leva-o para o quarto onde eles passam uma hora inesquecível... com direito a tudo, tudo mesmo.
Na noite seguinte, o Mineirin aparece novamente e pergunta pela Natasha. Ela estranha porque nenhum cliente dela veio duas noites seguidas e que ela não faria desconto. O Minerin pega a grana novamente e entrega a Natasha, que o leva para o quarto onde a sessão se repete, ainda melhor que no dia anterior.
Na noite seguinte, ninguém acredita. Mais uma vez o Mineirin entrega os R$1.000,00 a "menina" e vão para o quarto e mais uma vez 1 hora de loucura.
Natasha não resiste e pergunta ao Mineirin:
- Ninguém nunca usou os meus serviços três noites seguidas, afinal sou a mais cara da casa. De onde é o senhor?
- Sou de Bêozonte...
- Sério?! Eu tenho uma tia que mora lá!
- Eu sei uai, foi ela que pediu para lhe entregar os três mil reais...

CÊS PENSA QUI NÓIS É BÔBO?
TÁ VENU, NÓIS NÉ MUITO NÃO,
NÓIS É SÓ UM CADIN.*

HUMOR



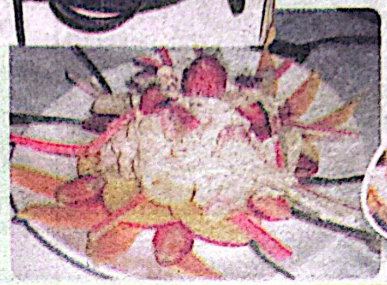
Corsário Negro

Ilha Grande

ADEGA E RESTAURANTE









Venha e ganhe nossa caipirinha

Você gosta desta combinação?
QUALIDADE E BOM ATENDIMENTO.
A gastronomia da Ilha Grande tem nome e tradição.
Há 34 anos servindo os melhores
pratos em frutos do mar, com premiação na
Espanha e França, temos a honra
em convidá-los à vir degustar os nossos pratos
exclusivos, tais como: Churrascos de frutos do mar, paella,
caldo de jumento cansado, lagostas, carnes especiais e
comida vegetariana, além de vinhos finos, nacionais
e importados. Nossos garçons são treinados
e capacitados com idiomas.
Atendemos grupos com self-service.
Funcionamos de 2ª à 2ª.

Informações: Tel.: (24) 9836-1033
sbrandao2@hotmail.com

CERVEJA

ITAIPAVA

CERVEJARIA PETRÓPOLIS

A pura cerveja de Petrópolis

FEZ FESTA NO "ARRAIÁ DU ABRAÃO"